Anno VII — Rio de Janeiro — Domingo, 25 de Novembro de 1917 — N. 2.136

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 23,3; minima, 18,4.

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

DE SETE EM SETE DIAS

A ESMO

OLHA O BURACO!

(Confusão geographica do observatorio da Lua) — *Dir-se-ia um pedaço de... Gruyère!*

A RUSSIA DE LENINE

"Chasse ton naturel, il reviendra au galop!" diria Tolstoi...

A GUERRA EM IGUASSU'

O INIMIGO — *Não nos podem accusar de lhes bebermos o sangue!...*

A SITUAÇÃO NO POLO

(A AFFLICÇÃO DOS PINGOUINS) — *Essa missão de Shackleton leva agua no bico! Ter-nos-ia tomado por aguias?*

AS NOVAS E IGNORADAS PROFISSÕES

Os Ranzeiros

O "ranzeiro" e seu consocio. O primeiro tem numa das mãos, como se vê, uma rã, e na outra a lamparina com que é noite á guisa de serpente, attrae o pobre batrachio. O outro, o consocio, exhibe a gaiola em que as rãs são conduzidas para a freguezia

Encontro de trem, em viagem, e só em casa fomos ler o cartão trocado. Lá estava — "Antonio Fernandes Loureiro — Ranzeiro — Rua Barão de S. Gonçalo 14. Telephone 5.905 central".

Ranzeiro! Ficámos a conjecturar. Que especie de cousa era aquella? Não havia duvida que era uma profissão, um mister, uma occupação qualquer, e honesta, porque o rapaz era um typo de trabalhador e a palavra — Ranzeiro — vinha bem impresso, em boas letras e em logar destacado, no seu cartão.

Seria alguma mystificação? Na manhã seguinte tocámos o telephone. Era ali mesmo. Fomos procural-o. Encontrámol-o mais o seu socio entregues aos affazeres do seu viveiro.

Como nas "basse-cour", as gaiolas de madeira, gradeadas, estavam dispostas em linha. O logar é que era humido, de temperatura propria ás criações que se amontoavam dentro das gaiolas. Era hora da refeição. Um empregado do viveiro distribuia folhas de alface e galhinhos tenros de agrião. Parecia estar a tratar de canarios.

Não distinguindo o que lá dentro das gaiolas havia, a não ser uns olhinhos brilhantes de olhar fixo, ainda estavamos em duvida e impacientes.

—Mostre-nos um dos seus bichinhos.

Loureiro abriu calmamente a portinhola de uma das gaiolas e trouxe lá de dentro, preso pela cintura, um animalzinho côr de bronze velho, azinhavrado, que esforçava por se desvencilhar dos dous dedos que o prendiam, mas num esforço moderado, como para não perder no gesto as linhas da elegancia. Era uma rã.

—

Sim. Antonio Fernandes Loureiro e Tito Soares de Oliveira tinham se constituido em sociedade para a exploração da apanha e venda de rãs. Iam bem agora, e a vida que lhes correra sempre tão cheia de tropeços parecia haver entrado numa melhor phase. Já não andavam por ahi, buscando ao acaso o pão nosso de cada dia. Tinham agora uma profissão — eram ranzeiros. E tinham disso justo orgulho! Eram hoje os fornecedores de rãs dos melhores e mais afamados hoteis. Forneciam desde os restaurantes italianos, que são os que mais usam o prato digno da creação de Vatel, até o Sul-America, o Paris, o Minho e mesmo o Assyrio. O negocio não dava, por emquanto, para andar de collarinho em pé e botinas de polimento, de modo a poderem elles se confundir, por exemplo, com aquelle senador que se veste e usa de roupas caras, mas sempre dava para comer e pagar o quarto. Tinham fé, porém, que fossem progredindo. Já a sociedade dos dous dava para pagar ajudantes, que um dos socios estava doente, de enfermidade adquirida no duro mister.

—

Porque não é só chegar á beira dos riachos e dos charcos e apanhar as rãs. Que ellas não andam assim a fazer o "footing", como na sociedade chic. E' preciso saber e arriscar-se a muitos aborrecimentos, inclusive a apanhar um rheumatismo, como apanhou agora o socio Tito, que por signal anda claudicando de uma perna.

—E como nasceu essa idéa de ser ranzeiro, estabelecer viveiros de rãs para fornecer os hoteis do Rio?

—As grandes aperturas suggerem soluções.

—Conte-nos a sua historia.

—

E Loureiro contou-nos como, tendo vindo de Portugal fazer pela vida, aqui fôra empregado de um parente, que o despediu certo dia. Andou por ahi a comer o pão que o diabo amassou, mas depois nem isso.

Certo dia fôra á Quinta da Boa Vista, a ver si encontrava alguma fruta pelo chão, como recurso de alimento. Lá esteve e, de volta, vendo umas rãs em um lago, apanhou-as, amarrou-as com um cordão a uma vara e começou a andar, a ver si encontrava quem as quizesse para comer. Um homem fez uma offerta para as comprar. Vendeu-as por dez tostões. Tinha ganho o dia. Voltou a apanhar rãs e a procurar vendel-as. Foi assim o inicio do negocio. Encontrou o Tito, que, sendo cozinheiro, entrou em conversa sobre o modo de preparar as rãs. Cortava-se-lhes a cabeça, tirava-se-lhes a pelle, que sae de uma vez só, inteirinha, limpava-se-as bem limpinhas, tendo-se o cuidado de cortar tambem as patinhas, e de tirar bem a sua electricidade, espargindo-se sal de cozinha por sobre as suas carnes brancas, que ainda tremem dentro da panella.

Tito dava-lhe instrucções, dava-lhe conselhos, e não podendo depois continuar na cozinha, foi ser seu socio na apanha de rãs. Era arduo, mas sempre era preferivel a humidade dos charcos e dos vallados á alta temperatura dos fogões.

—

A apanha das rãs não é cousa facil. E' feita com o escuro. Começa-se ao anoitecer e vae-se até nove ou dez horas. Entra-se no charco, e, com uma lampada accesa se vae illuminando as suas margens onde as rãs estão promptas para saltar n'agua. A luz as fascina, porém, e as prende, estaticas, no logar onde se acham. Deita-se-lhes a mão, assim, num gesto rapido, segurando-as pela cintura, por ter o corpo escorregadio. São inoffensivas e não se defendem. Emquanto o apanhador vae por dentro d'agua, o ajudante segue-o pela margem, com o sacco onde as conduz até o viveiro.

—Por que não as cria nos viveiros?

—E' mais facil e mais rendoso apanhal-as nos charcos. E depois, não se sabe como distinguir o seu sexo.

—E não ha receio de as confundir com os sapos?

—Ninguem se confunde e muito menos os praticos. São tão differentes...

—Ha sempre muita rã?

—Nós batemos tudo isso por ahi. Vamos até Olaria, até Jacarepaguá, até a ilha do Governador, aos pontos mais longinquos. Apanhamos, em uma boa batida, de 120 a 150.

—E o preço?

—Varia. Das maiores a 2$000 a duzia, e das menores a 1$500.

—E' negocio.

—Si não fossem as despesas de trem, de bondes e de ajudantes, era um bom negocio.

—Mas não estão descontentes...

—Isso não. Antes um passaro na mão... E depois, temos uma profissão honesta...

—Antes ranzeiro que "ranzinza"...

Os allemães e as providencias do governo

Pelas informações que colhemos em fontes seguras soubemos hoje que o governo procurou dar trabalho a muitos dos allemães internados. Na fazenda de Iguassú estão effectivamente 800, e no Sanatorio de Friburgo outros tantos. Os prisioneiros serão empregados na cultura de cereaes, ganhando 1$ por dia. Da producção o governo terá 50 %.

No Sanatorio tambem são elles empregados na cultura de cereaes, ganhando a mesma diaria e sendo a producção integral do governo.

Quanto ao facto dos allemães sairem acompanhados por soldados do Batalhão Naval, a informação que tivemos é que são elles os unicos prisioneiros de guerra que possuimo. Pertencem á tripolação da canhoneira "Eber" e estão na ilha das Cobras. Si algumas vezes saem é com permissão.

O programa minimo

Dentro de quatro dias abrir-se-á em Paris a Conferencia dos Aliados, na qual o Brazil tomará parte. Já aqui dissemos quanto este fato nos parece auspiciozo. Ele é talvez o mais sério dos que até agora temos dado para conseguir o supremo deziderattum da nossa politica internacional.

No emtanto, forçozo é convir que o reprezentante do Brasil não poderá, nessa primeira reunião, aprezentar credenciais muito brilhantes. As outras nações, cujos delegados tomarão parte nesse congresso, exibirão titulos de serviços valiozos: contribuição da sua fortuna e do seu sangue. Nós levaremos apenas algumas proclamações retoricas e alguns negocios de bom comercio, que, si foram uteis aos Aliados, tambem o foram a nós.

E' pouco; é mesmo muito pouco...

Sente-se que, só com essas credenciais, o nosso voto não ha de ter muito pezo. Sente-se mesmo que, si continuarmos a politica de dubiedade em que estamos, ele acabará até por ser suspeito...

Diante disso valeria a pena indagar dos Aliados qual é o programa minimo de medidas a realizar, para podermos figurar dignamente no futuro congresso de paz. E' preciso pôr cartas na meza e jogar jogo franco.

O que até hoje nós temos feito depois que se publicou uma couza, a que, não se sabe por que, se chamou "declaração de guerra", é uma verdadeira pilheria. Pode ser que ela divirta muito alguns politicos nacionais, que não têm a menor ideia da mentalidade dos povos estrangeiros; mas é uma loucura imajinar que enganaremos qualquer destes, elevando á categoria de serviços inestimaveis, operações lucrativas de excelente comercio.

Para que o Governo não se ache, terminada a luta, diante de alguma dezagradavel surpreza, vale a pena que a Conferencia dos Aliados fixe o programa minimo das medidas que todas as nações devem tomar.

Dessas medidas, as essenciais são as que concernem ao comercio alemão.

Todas as nações se estão esgotando com a guerra. Todas precizarão apoz ela refazer a sua fortuna, ativando enerjicamente o comercio.

Até agora, entretanto, o Brazil ainda não tomou medida alguma, que désse qualquer superioridade aos nossos aliados. A superioridade que eles têm por ora é uma questão de fato, rezultante da falta de transportes para a Alemanha, pelo bloqueio desta. Si, porém, a guerra acabasse amanhã, o comercio alemão retomaria não só o lugar antigo, como um lugar muito mais preponderante.

Ele é o unico que não está desorganizado. Por ele velam paternalmente todas as autoridades. Santa Catarina continua com toda a sua organização alemã, sob as ordens de um cavalheiro que sempre trabalhou para a realização dos dezejos do Conde de Luxburgo. Aqui o Governo confia Alemãis a Alemãis para aumentarem a prosperidade alemã...

Sem nenhuma luta, sem nenhum esforço, simplesmente, naturalmente, automaticamente, o comercio alemão, a proseguirem as couzas como até agora, será apoz a guerra o mais prospero do Brazil. O que nós chamamos "estado de guerra contra a Alemanha" está sendo a preparação sistematica da vitoria do comercio alemão sobre o de todos os nossos aliados.

E' esse conjunto de circumstancias, que torna util a fixação de um programa minimo de cooperação brazileira, para evitarmos, de futuro, surprezas dezagradaveis.

Medeiros e Albuquerque

A missão uruguaya

Homenagem a Rio Branco

A missão uruguaya, chefiada pelo Dr. Manoel Bernardez, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Uruguay no Brasil, prestará amanhã uma homenagem especial ao barão do Rio Branco, indo incorporada depositar flores no tumulo do grande brasileiro.

Para tomar parte nesse acto desembarcará um pelotão da maruja do cruzador "Uruguay", tendo o chefe da missão uruguaya conferenciado hontem com o Sr. ministro das Relações Exteriores sobre as providencias necessarias.

Uma data paraguaya

Commemora-se hoje, no Paraguay, mais um anniversario da promulgação da Constituição dessa Republica amiga. E' uma data de grande significação politica na historia paraguaya. Por isso mesmo, é com verdadeiro jubilo que hoje felicitamos o povo e o governo do Paraguay, na pessoa do representante diplomatico dessa Republica acreditado junto ao nosso governo.

O Sr. Nilo subiu para Itaipava

O Sr. ministro das Relações Exteriores foi passar o dia de hoje em sua fazenda de Itaipava. S. Ex. regressará amanhã de manhã.

OS INVENTOS NACIONAES

Um brasileiro descobre a reversibilidade da turbina, considerada até agora impraticavel

O Club de Engenharia, após as experiencias realisadas no seu edificio e assistidas por muitos engenheiros notaveis, approvou, em sessão de 14 ultimo, sob a presidencia do Dr. Paulo de Frontin, por unanimidade, o parecer sobre o invento do Sr. Fausto Machado, contendo as seguintes conclusões:

"Considerando que a machina a vapor é a machina universalmente adoptada que permanece sem substituição, tendo sido apenas realisadas para pequenas forças, além de outras menos efficazes, as machinas de explosão, das quaes tambem cogitou o inventor, tor-

O inventor brasileiro, Sr. Fausto Pedreira Machado

nando-lhes extensiva sua invenção, como consta do memorial descriptivo, relativamente á turbina a explosão, não nos occorre descortinar nas indicações ou leis da sciencia mecanica e da physica nenhum outro meio mais racional de movimento, nem mais economico do que este que acaba de ser apresentado á nossa apreciação, estando reunidas, neste trabalho de simplicidade inexcedivel, a mais perfeita acção directa do vapor á reversibilidade das turbinas, de modo que estas machinas, só agora, poderão firmar sua supremacia sobre todas as outras de vapor com cylindros e sobre as outras turbinas não reversiveis.

Portanto, entendemos que este invento é da maxima viabilidade, e que o inventor se tornou merecedor dos maiores encomios e da recompensa dos poderes publicos para conseguir a mais pratica effectividade de seu importante invento.

Bem fez o Exmo. Sr. presidente em propor que fosse dispensado das formalidades exigidas pelos estatutos do club o parecer sobre tão futuroso invento, prestando, assim, esta corporação, o primeiro auxilio ao esforçado inventor."

O invento actual do Sr. Fausto Machado, que ha longos annos vem lutando pelas suas invenções, num esforço de estudioso, virá, brevemente, se impor para todas as industrias, principalmente para a navegação.

A segurança da sua praticabilidade não podia ser mais forte que o parecer do Club de Engenharia.

O Sr. Machado conseguiu, após longos estudos e experiencias, a reversibilidade da turbina ou motor directo reversivel, que, grandes constructores se esforçaram por conseguir e que, após tentativas sem resultado, passaram a julgar impossivel.

Muitos têm sido os trabalhos do Sr. Fausto Machado, de que, infelizmente, o nosso atrasado meio industrial se tem descurado, outro tanto fazendo os poderes publicos, que não auxiliaram esse patricio esforçado e estudioso.

O Sr. Machado já tem na sua bagagem as seguintes invenções ou aperfeiçoamentos: "distillador e rectificador continuo", premiado na Exposição Internacional de 1903; dirigiveis "Condor Brasileiro" e "Cosmopolita" e varios trabalhos de navegação aerea pelos quaes obteve uma recompensa do governo Campos Salles, que se não tornou effectiva por terem sido destruidos os autographos e desenhos no incendio da Imprensa Nacional; "Prancheta rotativa e de precisão", premiada na exposição de 1908; "Novo compressor hydraulico", que obteve a approvação do engenheiro Paula Freitas, então director da Escola Polytechnica; "Para-choques colossal", descripto pela A NOITE quando do desastre do "Titanic"; "Apparato distillador a quadruplo effeito" e "Eixo de antifricção", sem lubrificação.

O Sr. Fausto Machado, modesto funccionario da policia civil, que se tem sacrificado nos seus estudos, offereceu os seus serviços profissionaes e seu profundo conhecimento de mecanica ao governo federal, aguardando ordens que venha receber em qualquer emergencia.

ACTUALIDADES

A proposito da offensiva allemã contra a Italia

Os senhores já observaram, porventura, um phenomeno de estranho equilibrio que se manifesta desde o começo da guerra? Dir-se-ia que o genio do mal se compraz em temperar com refinada maldade a equivalencia dos dous pratos onde os belligerantes lançaram todas as suas possibilidades, todos os seus recursos. A cada esforço, a cada victoria, a cada vantagem de um dos grupos, corresponde um esforço, uma victoria, uma vantagem dos seus adversarios.

E' curiosissimo acompanhar o jogo sinistro dessa balança maldita, que, emquanto mantiver o seu nefasto equilibrio, privará a humanidade da tão desejada paz.

Desde os primeiros dias da guerra, dous grupos gigantescos se acham face a face. As suas tremendas forças se equilibram, num duello sem exemplo. Acompanhemos as grandes peripecias da luta e a sua evolução.

Os centraes attrahem bulgaros e turcos para a sua orbita; o equilibrio é restabelecido, graças á entrada da Italia para o campo dos alliados. — A Grecia trae os servios e as potencias protectoras em favor da Allemanha; a Romania abandona as suas allianças germanicas para combatel-as. — A revolução russa, seguida da desorganisação do colosso moscovita, dá uma esperança de victoria ao militarismo prussiano; a entrada dos Estados Unidos annulla essa esperança. — A guerra submarina crêa graves embaraços aos reabastecimento dos alliados; o bloqueio da Mitel Europa por estes dilacera os estomagos germanicos. — Os americanos racionam os proprios neutros, impedindo a continuação do seu commercio clandestino com os imperios centraes; os exercitos allemães vão buscar uma compensação nos abundantes celleiros das provincias balticas da Russia. — Os alliados estão de posse de quasi todas as colonias da Allemanha; esta tem sob o seu jugo, em territorios inimigos, um penhor mais que equivalente...

A propria e actual offensiva victoriosa contra a Italia não é mais uma manifestação desse estranho equilibrio, ameaçado de rompimento pela esmagadora pressão que os anglo-francezes estavam exercendo ao longo da linha franco-belga?

Esse phenomeno, todavia, por mais regular que pareça, não pode durar eternamente. Ha factores que não tardarão a entrar em scena — os immensos contingentes americanos, os aeroplanos, que os Estados Unidos constroem em quantidades formidaveis, são de tal numero. E quando uns e outros entrarem, finalmente, na luta tremenda, onde encontrarão os centraes uma compensação sufficiente? — *D. T.*

Questões de transporte

Os grandes armazens de Londres estão affixando avisos pedindo aos freguezes que levem comsigo os pequenos pacotes. A falta de combustivel, por um lado, e, por outro, a necessidade de poupar empregados em serviços que não interessam directamente á defesa nacional, justificam esse conselho, que o Ministerio da Alimentação tornou compulsorio no commercio de viveres.

O individuo em Londres que comprar uma gravata em Regent Street póde exigir que a casa lh'a mande levar de automovel á sua residencia no suburbio. Si, porém, comprar no armazem contiguo um presunto, e este presunto pesar sete libras, terá de conduzil-o pessoalmente, debaixo do braço ou alhures; mas terá de o levar. E' medida de guerra. As acquisições de artigos alimentares até o peso de sete libras têm de ser conduzidas pelos compradores.

Nos Estados Unidos o commercio adoptou por patriotismo (patriotismo dos clientes) a medida de não mandar entregar em casa dos compradores sinão os volumes maiores. As americanas sujeitaram-se a conduzir, ellas mesmas, as suas compras de agulhas, alfinetes, et cetera, com a condição, porém, dos negociantes lhes fazerem um desconto, porque, allegam ellas e com razão, estando incluido no preço da mercadoria o custo do transporte, não é justo que o vendedor cobre um serviço que não fez.

No Rio o commercio já adoptava, em tempo de paz, estas providencias, que outras capitaes só acceitam por motivo de guerra e sob protesto. E', por isso, commum aqui verem-se pessoas de posição conduzindo negligentemente, pendurados no dedo minimo, para disfarçar, volumes suspeitos de conterem queijo, salsichas e artigos de mercearia. O pacote caracteristico do quarto de manteiga é geralmente tolerado. O funccionarios publicos, mesmo de cargos elevados, permittem-se a liberdade de transportar até um kilo de café. Ultimamente, com a carestia da farinha, alguns se arrogam o direito de levar para casa, ostensivamente, o pão. Este carreto, a meu ver compromette irremediavelmente a respeitabilidade do portador.

Não contente com as suas regalias, o commercio quer alargal-as.

Ha dias o Abreu entrou numa chapelaria. Estava nervoso: tinha acabado de ler a noticia de mais um desastre dos italianos. Escolheu um chapéo do valor de doze mil réis e comprou-o. (E' desnecessario dizer que o comprou por trinta, que é quanto se paga hoje por um chapéo de doze.) O caixeiro recebeu o dinheiro, fez o embrulho e perguntou:

— Quem ha de levar-lhe o chapéo?

O Abreu encarou-o, irritado, mas conteve-se, e disse simplesmente, apontando o indicador para a caixa:

— Ninguem! Faça obsequio de me dar meus trinta mil réis... — R.

O RIO HISTORICO

O centenario da parochia de Sant'Anna

O alvará de D. João VI

Os festejos do centenario da creação da parochia de Sant'Anna, occorrido em 17 do corrente e que pelo motivo da Festa da Bandeira se não realisaram no dia 18, foram hoje effectuados, com toda a solemnidade. A praça Onze engalanou-se, bem como a rua de Sant'Anna, proximo á egreja. Os festejos foram organisados pela commissão, composta dos Srs. Dr. Henrique do Carmo Netto, advogado, coronel Rodrigues Alves, intendente; monsenhor Lopes de Araujo, vigario da matriz; Jeronymo Bereta, intendente; commendador Peixoto de Castro, Dr. Alvaro Berford, juiz; Dr. Sá Osorio, delegado de policia; Manoel Affonso Ribeiro, commerciante; Dr. Heitor do Carmo Netto, medico; Dr. Julio Azurém Furtado, funccionario publico e politico, e Dr. Fonseca Junior, medico.

Pela manhã, houve alvorada na matriz.

A titulo de curiosidade sobre este facto, damos o alvará de creação da parochia, lavrado por D. João VI, em setembro de 1818, sendo, porém, effectivada a creação em novembro do mesmo anno.

Este é o alvará de que nos foi fornecida cópia pelo Dr. Carmo Netto:

"Eu, El Rey, como governador e Perpetuo Administrador que sou do Mestrado, Cavalleria e Ordem de Nosso Senhor Jesus-Christo: Faço saber que, sendo-me presente em consulta da Mesa da Consciencia e Ordens deste Reino, os requerimentos que os moradores da Cidade Nova, Vallongo, Gambôa e Sacco do Alferes dirigiram á Minha Real Presença, pedindo-me lhes fizesse a graça de erigir nesta Côrte a capella de Sant'Anna, existente no Campo da mesma denominação, em Freguezia Collada donde os supplicantes estavam mais visinhos e lhes era mais facil haverem os soccorros necessarios da sua parochia, e sabindo egualmente á Minha Real Presença em Consulta do mesmo Tribunal a apresentação do Padre José Caetano Ferreira de Aguiar, vigario da Freguezia de Santa Rita, acerca da denominação e limites da Dita nova freguezia, o que tendo visto, informações a que mandei proceder e respostas do Procurador Geral das Ordens e da Minha Real Corôa e Fazenda: Hei por bem erigir em Freguezia Collada a sobre dicta Capella de Sant'Anna, que se acha erecta nesta Côrte no Campo da mesma denominação. E, resolvendo as duvidas que sobre a demarcação desta nova freguezia se tem suscitado de maneira que não as haja mais para o futuro e quanto fôr possivel se concilliem a proveito e bem publico, com o menor prejuizo dos parcos, Sou servido que a dicta Freguezia de Santa Anna, ficando no centro do seu territorio, tenha este por circumferencia uma linha quasi circular que, principiando no largo de S. Joaquim, cortará pelo meio a rua do Vallongo até perto do fim della, aonde termina o morro do Livramento e daqui se considerará a linha divisoria pelo cume do mesmo morro, incluindo todos os moradores que ficarem nas aguas vertentes para parte desta cidade até a esquina da rua da Gambôa, que desemboca na praia do Mar e seguindo todas as encostas e partes irá terminar na antiga extrema da freguezia do Engenho Velho, pelos sitios da Ponte do Cortume, do Barro Vermelho e do Valle de Catumby até Mata-Cavallos. Deste sitio tomará o rumo pelo meio da rua incluindo todos os moradores da parte esquerda; entrando no Campo de Santa Anna comprehenderá todas as casas e moradores que tiverem portas e serventias para o mesmo Campo até finalisar na rua de S. Joaquim, incluindo todos os moradores do lado esquerdo. Pelo que Mando ao Revd. Bispo Capellão-Mór do Meu Conselho e todas as mais pessoas a que o cumprimento deste Meu Alvará cumprir, o cumpram e guardem como nelle se contem, sendo passado pela Chancellaria das Ordens e registrado nos Livros da Camara deste Bispado e nos da nova Freguezia e suas confinantes. — Rio de Janeiro, quatro de setembro de 1818 — Rey."

E. Unidos-Brasil

Ampliação de um dos distinctivos largamente distribuidos hontem pelos americanos, a bordo do Pittsburg, por occasião do almoço presidencial

Écos e novidades

Ahi temos o estado de sitio. O governo julga-o imprescindivel para levar avante a sua missão de organisar a defesa nacional e corresponder ás promessas que fizemos aos nossos alliados. Fala-se tambem que o estado de sitio servirá para a exterminação do jogo do "bicho", em primeiro logar, e em segundo logar para combater outros flagellos garantidos pela excessiva liberalidade das nossas leis, e taes como a falsa mendicancia, o lenocinio, etc...

Mas, serão esses os unicos flagellos nacionaes garantidos pela lei? Não: ha outros e nessa segunda classe occupa logar de destaque o "poetismo"... Não sei si sabem que o Brasil é o paiz do mundo que conta maior numero de poetas, e o que ainda é peor, de máos poetas. Essa especie de gente, além da protecção commum de leis exageradamente liberaes, conta com uma especie de liberdade especial e que é a liberdade poetica, cousa muito seria e muito respeitavel, e que torna por isso ainda mais perigosa que qualquer outra essa perigosa especie humana. Querem ver a audacia de um poeta nacional e a que ponto elle abusa da liberdade que a tradição ou a falta de inspiração lhe dá? Leia-se esse monumento de um vate mineiro publicado em um jornal de Minas:

"Do luar o balsamico fluido,
Desperta no leão brando gemido;
Quando triste, peregrino, foragido,
Elle marcha, e da lei desconhecido.

Só tu, oh,! cujo mysterio!
E' vedado a um leigo penetrar,
Contigo, só eu posso comparar
O olhar de uma virgem de criterio!

Tens o porte sublime que domina,
Que acreditis em mim tambem não quero,
Nesta crise de verdade e tirocinio!!

A impressão que me causas considero,
Que um esplendor fascinante de heroina,
Despertome um sentimento que é sincero!"

Magnifico! Pois não é? Mas, por que o governo não ha de aproveitar o estado de sitio para perseguir os falsos poetas? Olhem que essa mania poetica não é muito menos perniciosa que o "bicho"... Sobretudo no interior ella estiola gerações de moços que seriam magnificos plantadores de batatas e fomentadores da producção nacional.

O estado de sitio contra os máos poetas seria obra de alta e opportuna benemerencia nacional.

* * *

E' realmente um caso curioso o que nos lembra um leitor, a proposito da Companhia Telephonica. Essa companhia continúa officialmente allemã: todos os seus recibos e documentos ainda trazem o nome allemão. Para a Prefeitura ella continúa a ser a Brasilianische Elektricitats Gesellschaft, sociedade allemã, com séde em Hamburgo, e de capitaes allemães. Si amanhã o governo decretar o confisco dos bens allemães, essa companhia, officialmente allemã, escapará? E como se explica ainda que a Light, companhia ingleza — porque é canadense — possa ter relações tão estreitas com uma empresa officialmente allemã? Toda gente sabe por que a Telephonica continúa a ser a Brasilianische Elektricitats G.: é para não pagar o imposto de transmissão de propriedade e outros que teria de pagar, em virtude de sua encampação pela Light. Mas de agora em deante ha de ser difficil á Prefeitura fechar os olhos aos seus amigos da empresa canadense... Ou a Telephonica continúa allemã e, nesse caso, deve, pelo menos, incorrer na antipathia a que estão sujeitas as empresas inimigas, ou a Light regularisa de vez a sua situação, pagando os respectivos impostos.

Assim como está é que não póde continuar...

* * *

As condições financeiras da Prefeitura são cada vez mais alarmantes, assevera-nos um missivista, que aponta as causas dessa situação. Taes foram os augmentos de cargos de toda a natureza e de despesas inuteis, diz elle, que a conservação pura e simples da cidade, sem nenhuma obra nova, foi-se tornando impossivel dentro dos recursos normaes orçamentarios.

As explicações, ora graves, ora chistosas que o gabinete do prefeito manda a cada reclamação que o publico faz por seus orgãos de imprensa, tal como aquella, interessante e opportunissima, contra os buracos das ruas, não se referem ao facto principal e causa unica de todo o desmantelo em que se vae esboroando a cidade: — a falta absoluta de dinheiro! Pareceria que deante de uma situação dessas, tudo quanto fosse creação nova, novos estabelecimentos, embora reconhecidamente uteis, deveria ser cautelosamente adiado para melhores tempos. A situação especial do estado de guerra, em que entrámos, creou uma tal apprehensão no que respeita a gastos novos, que o presidente da Republica entendeu dever aconselhar á população brasileira a economia. Esse conselho não parece, entretanto, ter sido ouvido pelo prefeito.

Dá-se com o actual governo uma cousa muito interessante: — é a de que tendo o Dr. Wenceslão Braz se referido, em sua plataforma inicial, ao ensino profissional, todos os administradores que o querem lisonjear fazem-se apologistas intransigentes do ensino technico, e sentem que é um dever salvar quanto antes a Patria, creando escolas profissionaes. Assim foi o Sr. Sodré, assim se annuncia agora o Sr. Amaro. Atrás desse enthusiasmo pelo "praticismo", ficam centenas de candidatos ao professorado, aos cargos de administração, aos fornecimentos, etc. E' neste momento, por exemplo, com uma ancia desse natureza, que toda a Prefeitura está esperando a creação da Escola Normal de Artes e Officios... A Municipalidade já tem um bom numero de escolas profissionaes. Até agora, affirma o missivista, ellas não conseguiram um grande resultado pratico. Será este o momento de crear-se mais uma escola profissional, e esta, então, superior? Bem sabemos que a lei foi approvada e só lhe falta a execução. Mas é precisamente contra a opportunidade de uma tal despesa—que já está orçada em mil contos (!) — que, achamos, se insurgem os mais elementares dictames do bom senso."

Alerta!

Palavras do Sr. presidente da Republica aos governadores dos Estados:

"E' opportuno que aconselhemos a maior parcimonia nos gastos de qualquer natureza, publicos ou particulares. Intensifique-se, tanto quanto possivel, a producção dos campos, afim de que a fome, que bate já ás portas da Europa, não nos afflija tambem, e, antes, possamos ser o celleiro de nossos alliados. Estejam todas as attenções alerta aos manejos da espionagem, que é multiforme, e emmudeçam todas as bocas quando se tratar do interesse nacional. — W. Braz."

A policia e o jogo

Pela 3ª delegacia auxiliar foram presos e autuados em flagrante, na agencia de loterias da travessa das Partilhas n. 80, o bicheiro João Dias e seu empregado Benjamin de Oliveira.

As moças de nossos ateliers de costuras e casas de moda

O Conselho e o governo municipaes não podem deixar de attendel-as

Uma representação ao C. M.

A NOITE teve ensejo de mais uma vez referir-se á pretenção das moças que empregam a sua actividade nos diversos "ateliers" desta cidade. Ellas não aspiram nada de mais, nenhum absurdo: querem tão sómente a regulamentação das horas do seu trabalho.

Hontem, por intermedio da União dos Empregados no Commercio, chegou ao Conselho Municipal um memorial em que esse desejo é exposto e defendido. Diz a União:

"A União dos Empregados do Commercio, tendo recebido em reunião na sua séde um regular numero de moças, afim de apreciar suas queixas, acceitou das mãos das referidas moças o memorial que tem a honra de aqui juntar.

Esse memorial é acompanhado da opinião scientifica do Dr. R. S. Teixeira Mendes, cujos conceitos são dignos da mais acurada attenção desse illustre Conselho, que conta entre seus membros distinctos medicos, conhecedores mais do que ninguem das verdades ali contidas.

Com a devida venia do Conselho Municipal, vimos lembrar que a respeito dessas moças nunca se sabe onde termina a sua funcção de operaria para começar a de empregada do commercio, pois ao mesmo tempo que manufacturam vestidos, os chapéos de senhoras, etc., se mostram aos pretendentes, fazendo sua reclame e acabando por effectuar a venda, praticando deste modo a funcção de empregada do commercio.

Quasi que nessas casas de modas e confecções são ellas as principaes figuras, restando aos empregados masculinos outras funcções, entre as quaes a de venderem mercadorias ainda no estado de materia prima.

Ora, assim sendo, parece que essas moças deviam estar protegidas pela lei das 12 horas, mas os negociantes, julgando-as operarias, as prendem ao trabalho, em serões, nos domingos e feriados, obrigando, alguns delles, aos seus empregados masculinos a acompanharem esses trabalhos extraordinarios, em uma solidariedade prejudicial ao cumprimento das leis estabelecidas.

O Conselho Municipal, esperamos, agirá na esphera das suas attribuições, para amparar o direito dessas moças, tanto mais que, devido ao genero da manufactura em que são empregadas (artigos de luxo), não existe a necessidade desses fatigantes excessos de trabalho. E' o que pedimos, confiados, como sempre, no alto criterio de VV. EEx."

Como deverá ser o trabalho distribuido

De um officio enviado á União pela commissão de moças, tiramos este trecho, no qual é suggerida a distribuição do serviço:

"As modistas e chapeleiras do Rio de Janeiro, victimas de algumas casas e "ateliers" de modas, chapéos e confecções, que abusando de sua fraqueza as obrigam a fazer serões até alta hora da noite, depois do penoso trabalho diurno, vêm pedir o apoio e protecção dessa benemerita associação para a sua causa, afim de obterem de quem de direito 10 horas da trabalho diario, assim distribuido:

Entrada, nunca antes das 8 horas da manhã; uma hora para almoço e a saida nunca depois das 6 horas da tarde, não sendo permittido nos domingos e dias feriados trabalho, sob pretexto algum.

Pedem mais seja tornada obrigatoria a installação hygienica de todos os "ateliers" e officinas, cuja maior parte não possue a necessaria cubagem para o numero de moças que ali trabalham.

A nossa reclamação se basea em factos e na necessidade de olharmos o futuro de grande parte das moças que serão as mães brasileiras de amanhã.

Que poderá o Brasil esperar de moças cujo trabalho exagerado lhes atrophia o desenvolvimento physico, a ponto de as tornar portadoras de molestias pulmonares, e outras, que, fatalmente, lhes anniquilam o organismo fragil, já pelo sexo, já pela alimentação insignificante e por outras molestias".

A policia rotineira

Um pessimo e velho habito que precisa terminar

Na policia ha um velho e pessimo costume: é o de não se informar aos interessados, geralmente pessoas de familia dos presos, si o procurado está ou não á disposição das autoridades policiaes. O espirito rotineiro de certos agentes e mesmo funccionarios de outras categorias julga existir nesse modo de proceder um grande interesse para a justiça e ha os que acreditam que isso é até fazer policia de verdade...

Acontece que, por muitas vezes, é preso por qualquer motivo um infeliz qualquer e os seus parentes — a mulher, um filho, por exemplo — ficam sem saber o seu paradeiro, depois de, desesperados, terem corrido a Santa Casa e o necroterio.

Ainda esta tarde, uma pobre mulher, que havia soffrido a "délivrance" ha doze dias, procurava o marido, trazendo um gordo pimpolho ao collo. Era um dos pequenos negociantes envolvidos no furto de arame do Arsenal de Marinha. Na policia negaram que o homem lá estivesse. A mulher foi acommettida de um violento accesso nervoso e só depois disso, a muito custo, conseguiu informações do preso e chegou a falar com elle, devido á intervenção de um velho e intelligente policial, chefe de uma das secções da Inspectoria de Segurança, que nada tinha a ver com a prisão do procurado, mas que se compadecera da infeliz.

Apezar de estarmos no estado de sitio, acreditamos que não estará de accordo o Dr. Aurelino Leal com essa maneira de agir dos seus auxiliares e providenciará para que não se reproduzam factos identicos.

O MOMENTO

Todos expulsos

S. PAULO, 25 (A. A.) — O Centro de Navegação Transatlantica de Santos expulsou todos os seus socios pertencentes a firmas austro-allemãs.

A Moda e os Symbolos Patrioticos

Foi-nos hoje mostrada uma linda e artistica collecção de emblemas das nações alliadas, feitos em fino e verdadeiro esmalte sobre ouro, para serem usados no peito por senhoras e homens. Em toda a Europa as senhoras, despidas das joias de subido preço, usam unicamente o distinctivo da sua nacionalidade. Esta elegante novidade, cujos desenhos são exclusivos do modelador D'Orsay, veiu consignada á Casa das Fazendas Pretas, á avenida Rio Branco. Destacam-se entre todos os escudos brasileiro, americano e o de Portugal com a historica e symbolica cruz de Malta.

O MOMENTO MILITAR PORTUGUEZ

Uma entrevista com o ministro da Guerra de Portugal

SECRETARIA DA GUERRA REPARTIÇÃO DO GABINETE

"O paiz inteiro e o Governo da Republica tem os olhos fitos no Exercito e depositam nelle a maior confiança; o Ministro da Guerra tem a certeza de que ele cumprirá integralmente o seu dever e saúda-o nesta hora de perigo, com o mais vivo enthusiasmo.

Lisboa, 25 de Março de 1916

Norton de Mattos

A hora historica de Portugal — O "fac-simile" acima reproduz um autographo que o ministro da Guerra de Portugal expressamente escreveu para A NOITE e que é o texto fiel do final da proclamação por elle dirigida ao Exercito, poucos dias depois de declarada a guerra. Eis o que diz: "O paiz inteiro e o governo da Republica têm os olhos fitos no Exercito e depositam nelle a maior confiança; o ministro da Guerra tem a certeza de que elle cumprirá integralmente o seu dever e saúda-o nesta hora de perigo, com o mais vivo enthusiasmo. Lisboa, 25 de março de 1916. — Norton de Mattos." S. Ex. o Sr. ministro da Guerra de Portugal mimoseou-nos com esse precioso autographo, ao conceder uma entrevista ao nosso correspondente em Lisboa, presenteando-nos ainda com o seu ultimo retrato. As importantes declarações do Sr. Norton de Mattos só não publicamos ainda hoje, juntas a esta gravura, por deficiencia premente de espaço.

O fracasso da campanha submarina

Uma rectificação do Sr. Souza e Silva

"Rua das Palmeiras, 79. — Rio, 25 de novembro de 1917. — Presado e Exmo. amigo Sr. secretario da A NOITE. — A revisão, accrescentando um zero ao algarismo 30, da profundidade a que um submarino mergulhado póde ser visto por um aeroplano a mil metros de altura, decuplicou-a por sua conta, sem reflectir que o maximo de profundidade a que um submarino póde, normalmente, mergulhar, é entre sessenta e setenta metros. O periodo que se segue no artigo no qual enfeixastes as opiniões que vos emitti sobre o fracasso da guerra submarina revela claramente o engano, mas, não obstante, quero aqui solicitar-vos esta rectificação, por se tratar de assumpto cuja technica não é familiar ao publico.

Permitta-me V. S. que me aproveite desta opportunidade para agradecer-vos os conceitos com que a vossa bondade encomiou a minha modesta collaboração para o estudo e a boa comprehensão de alguns episodios e circumstancias da guerra. Não me julgo credor de nenhum merito por qualquer maior ou menor exactidão nas minhas observações ou commentarios. Como official de Marinha é do meu simples dever conhecer com mais ou menos justeza dos aspectos da guerra naval, e si tenho podido dizer alguma cousa de razoavel sobre as operações na Belgica, no norte da França e no norte da Italia, devo-o á circumstancia de ter aproveitado as duas commissões de estudo que desempenhei na Europa, para estudar os campos de batalha de 1914 e 1915, e das campanhas da Italia de 1796 a 1800, o que me levou a percorrer em automovel e em bicycleta as regiões de Paris a Reims, de Bruxellas a Charleroi, por Waterloo, a de Milão a Fiume, por Veneza, Mestre, Udine, Gorizia, São Pedro, Trieste e Fiume, tendo atravessado o Carso quatro vezes. Como vê V. S., pois, qualquer valor que possa V. S. attribuir ás minhas contribuições, advém de uma circumstancia meramente fortuita, ao alcance de qualquer, nas mesmas condições, e não póde revelar outra cousa que não a minha boa vontade de concorrer para a boa informação da opinião, com escrupulosa sinceridade, sempre que os seus orgãos autorisados e legitimos, como A NOITE, a julgam opportuna, ao que com satisfação me tenho resignado.

De V. S., etc. — *A. C. de Souza e Silva*".

Vae ser montado o Frigorifico S. Paulo

S. PAULO, 25 (A. A.) — A Companhia Armour, estabelecida em Sant'Anna do Livramento, resolveu montar aqui, no bairro da Lapa, o Frigorifico S. Paulo, com o capital de 1.000:000$, achando-se os respectivos papeis na Junta Commercial.

Nos Correios não ha muita harmonia

Representações e contra-representações

O sub-director da Contabilidade do Correio Geral, Sr. Dr. Eugenio Wandeck, representou ao Sr. ministro da Viação contra o director geral interino daquella repartição, coronel Ernesto Lirio de Siqueira. Segundo as informações que chegaram ao nosso conhecimento e ao que ouvimos em rodas de funccionarios dos Correios, o Sr. Dr. Wandeck, em sua representação levava á sciencia do Sr. ministro algumas irregularidades attribuidas á administração do actual director interino, entre as quaes a de permanecer como funccionario dos Correios o Sr. Alvares de Azevedo, envolvido no ultimo desfalque ali verificado, a de ter o coronel Siqueira afastado da direcção do respectivo inquerito o Sr. Mario Duque Estrada de Barros, dando-lhe outra commissão no interior e finalmente a do atraso nos serviços da Contabilidade.

A proposito tivemos hoje occasião de ouvir o Sr. coronel Lirio de Siqueira, que nos declarou:

—Effectivamente, o sub-director da Contabilidade representou contra mim duas vezes. Encaminhando as duas representações, informei ao Sr. ministro tudo quanto poderia allegar a S. Ex. para destruir, ponto por ponto, todas as accusações que me foram feitas. Assim, declarei a S. Ex. que o Sr. Alvares de Azevedo deixou de ser funccionario da repartição sob minha direcção desde o dia 9 de fevereiro do corrente anno, data em que foi exonerado; ter mandado, a serviço da repartição, o Sr. Duque Estrada de Barros, que já voltou ás suas funcções primitivas e que o atraso da Contabilidade, como acontece em todas as demais secções, é devido exclusivamente á deficiencia do pessoal.

Em uma de suas representações, o Dr. Wandeck protesta tambem contra a medida que tomei, subordinando as agencias e succursaes ao sub-director do trafego. Quanto a este ponto, informei ao Sr. ministro tel-a tomado por assim determinar o regulamento. E é tudo quanto posso dizer a A NOITE.

Sabemos que o Sr. ministro da Viação já mandou archivar uma das alludidas representações.

Fallecimento em Pedra Branca

ITAJUBA' (Minas), 25 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu hoje, na visinha villa de Pedra Branca, a esposa do capitão Estevão Rezende, irmão do Dr. Carneiro de Rezende. A extincta era filha do coronel Joaquim M. de Araujo e deixa cinco filhinhos menores.

Os inglezes apertam o cerco de Cambrai

Boas e más noticias da Russia

Dos diversos campos de batalha, as noticias mais interessantes que nos chegam hoje, são ainda as da offensiva britannica na região de Cambrai. Os inglezes occuparam o bosque de Bourlon, que fica entre a aldeia desse nome e Cambrai, cidade da qual dista menos de cinco kilometros. A linha de batalha em torno de Cambrai era hoje de manhã, a seguinte: pelo oéste, o bosque de Bourlon até a estrada real de Bapaume a Cambrai; dali, desce pela collina que morre na orla meridional do bosque de la Folie, quatro kilometros a sudoéste de Cambrai; ganha depois a margem meridional do canal do Escalda e chega á aldeia de Noyelles, de onde passa para a outra margem do canal e apanha o curso desse rio, seguindo para léste e descendo até a aldeia de Masnières e depois até a de Crèvecoeur, que está seis kilometros ao sul de Cambrai. Um verdadeiro semi-circulo, como se vê, que deixa a descoberto da artilharia britannica o entroncamento de Guatier, que é a chave de todo o systema ferroviario de que aquella cidade é o centro. E' por isso, talvez, que já se annuncia como possivel a evacuação de Cambrai pelos allemães.

O general Plumer, commandante das tropas inglezas na Italia, e o Sr. Luiz Luzzatti, o novo membro do gabinete italiano, como alto commissario dos refugiados

Nas outras frentes de batalha nada houve de maior importancia. Na Italia, a offensiva teutonica foi paralysada pela resistencia tenaz e heroica do exercito do generalissimo Diaz, que continúa a manter intacta a linha do Piave e a cordilheira entre o Piave e o Astico, que barra a descida do inimigo para a planicie veneziana.

* * * A confusão na Russia persiste ainda. Mas os acontecimentos parecem encaminhar-se para um desfecho favoravel, apezar das deploraveis noticias que chegam das linhas de frente annunciando que, em muitos pontos, as tropas russas confraternisam com os austro-allemães. Um despacho annuncia a passagem por Christiania do Dr. Soskice, secretario de Kerenski, e que declarou que este se prepara para voltar a lutar pelos ideaes da Revolução. Outro telegramma diz que os allemães recusaram receber os delegados maximalistas enviados para negociar a paz. O despacho não está claro, mas deixa perceber que foram os generaes allemães que repelliram essas offertas; pediram, no entanto, para inicio das negociações, que se retirassem as tropas russas para uma distancia de cem kilometros das suas actuaes linhas. Isso daria aos allemães, de prompto e sem o menor sacrificio, excellentes redes de communicações que permittiram até agora a resistencia russa e os grandes depositos de material bellico existente na retaguarda. Mas, com esta noticia chega outra mais tranquillisadora: dentro do proprio Exercito levanta-se a reacção e os delegados dos diversos corpos, reunidos em Congresso, resolveram appellar para a união de todos os militares afim de que combatam contra os inimigos da Patria e se mantenham firmes nos seus postos.

O Caucaso tambem se declarou independente, separando-se da Russia. O Caucaso, que formava um vice-reinado ao tempo do Imperio, comprehende quatorze provincias, com uma superficie de quasi 470.000 kilometros quadrados e uma população superior a treze milhões de almas. A sua capital é Tifflis, com 350.000 habitantes, havendo ainda outras cidades importantes como Baku, sobre o Caspio, com 280.000 habitantes.

NA FRENTE OCCIDENTAL

Communicado do marechal Haig

LONDRES, 25 (Havas) — Communicado do marechal Sir Douglas Haig:

"Verificou-se hontem um combate encarniçado nas visinhanças do bosque de Bourlon. Um poderoso ataque do inimigo, realisado na noite de 23 do corrente, obrigou as nossas tropas a deixar a aldeia de Bourlon e um outro ataque dos allemães, effectuado na manhã de hontem, forçou-nos tambem a abandonar uma curta distancia duma saliencia no bosque de Bourlon. Um ataque feliz e bem conduzido das nossas tropas repelliu o inimigo daquella saliencia e restabelecemos a nossa linha sobre a cota norte do bosque.

Um outro ataque do inimigo, levado a effeito com poderosas forças, obrigou as nossas tropas a deixar uma faixa minima de terreno na cota nordéste do mesmo bosque, mas durante a noite, os nossos soldados retomaram a aldeia depois dum combate obstinado e não só toda a aldeia como a quasi totalidade do bosque de Bourlon se acham agora em nossas mãos."

A crise russa

Os allemães negaceam em torno da «paz»

LONDRES, 25 (Havas) — Telegramma de Petrogrado informa que se annuncia haverem os allemães recusado receber os delegados maximalistas enviados para negociar a paz.

Pelo alludido despacho os allemães teriam declarado que só negociariam a paz com um governo constitucional e sob a condição preliminar das tropas russas se retirarem a 100 kilometros de distancia das posições que occupam actualmente, ficando os allemães nas que se encontram.

O Caucaso tambem se separou

PETROGRADO, 25 (A. A.) — Segundo declaração do Sr. Tseretelli, ex-membro do gabinete Kerenski, o Caucaso separou-se da Russia, tornando-se independente com um parlamento de 40 membros pertencentes ás diversas facções do partido socialista.

O secretario de Kerenski dá boas noticias

NOVA YORK, 25 (Havas) — De Christiania annunciam a passagem por aquelle porto do Dr. Soskice, secretario intimo do chefe do gabinete russo, Sr. Kerenski, e que vae em missão especial deste á Inglaterra. O Dr. Soskice declarou aos jornalistas norueguezes que o Sr. Kerenski se prepara para recomeçar a lutar pelos ideaes da Revolução.

As mercadorias que iam para a Russia foram detidas

STOCKHOLMO, 25 (Havas) — O "Dagblad" publica um telegramma de Haparanda informando que todas as mercadorias destinadas á Russia foram detidas naquella cidade e reenviadas para Narvik.

EM TORNO DA GUERRA

Os allemães nos Estados Unidos

NOVA YORK, 25 (A. A.) — O Departamento de Justiça dirigiu uma proclamação aos allemães residentes nos Estados Unidos, prevenindo-os para não transitarem pelos logares que o governo declarou vedados ao publico e especialmente aos subditos allemães.

Coritza foi entregue aos gregos

NOVA YORK, 25 (A. A.) — A praça forte de Coritza, situada no Epiro, foi entregue á Grecia.

O programma do bloqueio dos alliados

PARIS, 25 (Havas) — O Sr. Mac Cormick, presidente do Departamento Commercial Americano em França, expoz ao "Matin" o programma do bloqueio dos alliados. Affirmou que o esforço crescente dos Estados Unidos e dos alliados conseguirá triumphar da guerra submarina.

PORTUGAL NA GUERRA

A concentração dos prisioneiros allemães

LISBOA, 25 (A. A.) — Os prisioneiros allemães ultimamente chegados da Africa serão brevemente transportados para o campo de concentração da ilha Terceira.

Mais um ataque allemão repellido

LISBOA, 25 (A. A.) — O general Tamagnini commandante-chefe do corpo expedicionario que opera na França, communicou ao governo que as tropas portuguezas repelliram um ataque dos allemães, fazendo alguns prisioneiros.

A missão do Exercito á frente franceza

Novas informações do Sr. ministro da Guerra

Entre todos os assumptos surgidos com o estado actual de belligerancia do Brasil, o que mais tem prendido as attenções e que mais discussões tem provocado, quer na imprensa, quer nos meios officiaes, e, como se sabe, o da vinda de uma missão para instruir o nosso Exercito e o da ida de uma commissão de officiaes brasileiros á Europa, onde ella acompanhará, estudando, as operações dos exercitos alliados, na frente franceza.

Principalmente sobre a vinda de uma missão, têm sido travadas discussões e surgido os mais desencontrados boatos, uns tendentes a justificar a conveniencia da execução dessa idéa e outros contrariando-a.

Como devem estar lembrados os nossos leitores, logo que a idéa appareceu, o Sr. ministro da Guerra, em declarações que nos fez, manifestou-se positivamente contrario a ella. Depois disso, porém, taes cousas se disseram, quiçá se fizeram em torno do projecto, que achámos razoavel voltar ao Ministerio da Guerra, a colher algo sobre o palpitante assumpto. Lembrámo-nos, assim, de provocar uma declaração categorica do marechal Faria, para o que fomos hontem ao gabinete de S. Ex. O Sr. marechal não chegara ainda, e nós nos entretivemos em palestra, que encaminhámos sobre o assumpto, com varios officiaes do Exercito, quasi todos com funcções no gabinete ministerial.

Foi um feliz ensejo para que ouvissemos daquelles militares interessantes considerações a respeito.

— A missão — diziam elles — si missão viesse, seria franceza. E' innegavel a capacidade de commando desse exercito de heroes, é innegavel a organisação, quer guerreira, quer administrativa do Exercito francez, e, si outras provas não bastassem, as que já foram dadas na guerra actual seriam sufficientes para infundar quaesquer argumentos em contrario. Mas não se trata de provar o demonstrado, nem de se discutir si o nosso Exercito, si os officiaes do nosso Exercito, são inferiores em capacidade aos francezes. Trata-se de verificar um ponto de que ninguem se lembrou ainda.

Em meio da conversa uma voz surgiu, perguntando:

— Os missionarios, si missionarios vierem, de que qualidade serão? Da "élite" do bravo Exercito francez? Não é possivel. A França está empenhada na maior guerra que o mundo já presenciou, e a França, para vencer essa guerra, tem necessidade do concurso não só de todos os seus filhos, mas dos seus filhos mais dilectos, mais capazes. A França precisa dos seus officiaes de "élite", dos seus grandes generaes, á frente das suas tropas, e não será nesse momento que os dispensará para uma missão no exterior. A França só nos poderá mandar officiaes de segundo plano e, com franqueza, (sem excesso de nacionalismo) ao Exercito brasileiro não faltam officiaes de grande capacidade e de abundante preparo moderno.

Foi justamente nessa occasião que o Sr. marechal Caetano de Faria deu entrada em seu gabinete.

S. Ex. nada diria sobre o assumpto, asseverando-nos mesmo que para o ministro da Guerra elle estava esgotado.

Não insistimos, nem era prudente, nem gentil que insistissemos. Lembrámo-nos, porém, de pedir informações mais amplas sobre a commissão de officiaes brasileiros que irão á Europa, em caracter de estudo.

S. Ex. attendeu-nos promptamente, adeantando-nos as seguintes novidades:

— Está definitivamente resolvida a ida de uma commissão de officiaes á Europa, para a zona de operações de guerra. Esses officiaes já estão escolhidos, quasi todos, tendo havido o cuidado de se fazer recair a escolha sobre officiaes que conhecem o nosso serviço arregimentado e o funccionamento dos nossos serviços do Estado-Maior e administração. O numero não será inferior a vinte. A essa commissão serão incorporados os officiaes que já se acham na Europa, ficando todos sob a chefia do general Napoleão Aché. Como subchefe seguirá o tenente-coronel de artilharia e actual commandante do 3º grupo de [illegible] Leite de Castro.

A commissão poderá dividir-se em subcommissões das armas de infantaria, cavallaria, artilharia e engenharia, bem como dos serviços do Estado-Maior, administração e saude. Quanto ao local de [illegible] estudos, ella os fará desde a zona da retaguarda até onde lhe for permittido pelas autoridades das potencias belligerantes. [illegible] que nós temos, os nossos [illegible] tacticos, a commissão estudará [illegible] modificações introduzidas no material de guerra, nas organisações das unidades, no emprego das diversas armas no combate moderno e nas ligações entre si e na aviação, cuja commissão ha muito que pratica e estuda nos campos francezes.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Santa Catharina e o germanismo

O optimismo do Sr. Lebon Regis

Durante muitos dias, os jornaes desta capital registraram boatos referentes a um levante em Santa Catharina. Attribuia-se aos allemães existentes naquelle Estado o proposito de perturbar a ordem.

Ignorando o que se dizia, tambem esses acontecimentos não eram conhecidos aqui.

. . . . Por isso foi que aproveitámos uma palestra com o deputado Lebon Regis, para esclarecer esse assumpto.

— Esses boatos não têm fundamento algum, disse-nos S. Ex. E' um habito que muito me desgosta attribuir-se uma série de males ao meu Estado. Todos esses boatos não têm nenhum fundamento. Os catharinenses são tão bons quanto os melhores brasileiros. Santa Catharina é uma terra pacata e ordeira. Creou-se por ahi a lenda de que lá só ha allemães. Isso é um engano. Em primeiro logar, a população brasileira, que é quasi a totalidade, sabe cumprir o seu dever. Ha muito allemães lá; mas, si elles se afastassem da ordem, seriam naturalmente dominados. Isso, entretanto, não se dará, porque, até agora, os allemães têm respeitado todas as ordens.

— Mas, ponderámos, diz-se por ahi que o coronel Schmidt é germanophilo...

— Não creia nisso. Depois de proclamado o estado de guerra, elle tomou todas as medidas que bem demonstram ser elle, acima de tudo, um patriota. Digo-lhe mais: sem querer ferir melindres, que foi elle talvez o unico que forneceu fardamento para linhas de tiro. Basta lhe dizer que Santa Catharina tem 33 municipios e em 19 temos linhas de tiro, algumas das quaes têm prestado muitos serviços ao Estado, quiçá ao paiz. O Congresso Representativo acaba de votar a lei n. 1.146, de 25 de agosto de 917, concedendo o premio de 2:000$ á sociedade de tiro que tiver companhia organisada por ordem do Ministerio da Guerra, além de isenção de impostos. Em Florianopolis, Itajahy e Laguna foram organisadas companhias de escoteiros. Em outras cidades trata-se de desenvolver o escotismo.

— Dizem que essas linhas de tiro são allemãs...

— Entre os socios ha muitos que têm nomes allemães, pois têm ascendencia germanica, mas nem por isso deixam de ser genuinamente brasileiros. E, para provar, leia isto.

E, tirando da carteira um retalho de jornal, o Dr. Lebon deu-nos para ler. Era a noticia do "Estado", de Florianopolis, contendo a relação dos atiradores do tiro 226, de Joinville, que conduziram escoltados os tripolantes dos navios allemães, que se achavam nesta cidade. Effectivamente, quasi todos os nomes desses atiradores eram allemães.

— E são todos brasileiros, terminou o Sr. Lebon. Os senhores da imprensa é que devem cessar de proclamar Santa Catharina um Estado allemão. Elle é tão brasileiro como os outros. O tempo se encarregará de demonstrar o que lhe digo.

De Bello Horizonte ao Rio a pé

Projecto de um raid

BELLO HORIZONTE, 25 (Serviço especial da A NOITE) — E' pensamento da directoria do Tiro Floriano Peixoto, daqui, realisar um "raid" a pé desta a essa capital, devendo ahi chegar a 1º de janeiro proximo.

"A crise de leader"

Como a encara o Sr. Astolpho Dutra

O Sr. Astolpho Dutra bateu em retirada para Cataguazes... A leaderança está em crise... Uma carta ao Sr. Sabino Barroso... Zangas... Magoas... Mas, afinal, que vem a ter toda essa complicação? Apenas uma fantasia, ao que parece. Foi o que nos assegurou hoje o proprio "leader", hontem chegado de Minas.

— Eu fui a Cataguazes com um unico fim: repousar um pouco. Ando visivelmente adoentado e todo descanso que consigo faz-me um bem extraordinario. Essa historia de que parti zangado por causa de não sei de que, não tem, portanto, o mais ligeiro fundamento. Accusaram-me de ter abandonado os trabalhos da Camara. Não abandonei tal. Parti depois de votados os orçamentos e as medidas de guerra necessarias ao governo. Como depois da votação dos orçamentos — é quasi uma praxe — a Camara pouco ou quasi nada trabalha, aproveitei esse pequeno periodo de "pouco trabalho" para visitar a minha familia, que eu já não via desde setembro, e repousar cercado da "doce quietude da familia", como dizia o poeta... Creio que não fiz nenhum mal: sou dos que pensam que o "leader" da Camara, mesmo em tempo de guerra, tem direito de descansar um pouco e visitar a familia... Si demorei mais do que pensava, a culpa não foi minha: foi de um constituinte que me deu um serviço, um testamento, a fazer.

Morre o general Echague

MADRID, 25 (Havas) — Devido a uma hemiplegia falleceu o general Echague, conde de Serallo, ex-ministro de Estado.

A Festa da Creança em Nictheroy

Cinco mil pessoas visitaram o Parque da Vicencia

Teve grande animação a festa da creança, que, sob os auspicios do Instituto de Protecção á Infancia de Nictheroy, se realisou hoje no Parque da Vicencia, no Fonseca, naquella cidade.

A festa infantil de hoje, transferida do dia 22 do corrente, devido ao máo tempo, levou ao Parque da Vicencia grande concorrencia, notando-se alli a "élite" nictheroyense. Em beneficio das creanças do Instituto foram offerecidas á venda, em elegantes barracas, mimosas prendas.

O Dr. Almir Madeira, fundador da Protecção e Assistencia á Infancia de Nictheroy, e demais membros da administração, cumularam os visitantes de gentilezas e attenções. Póde-se calcular em 5.000 o numero de visitantes.

Os escoteiros do 3º districto desta capital alli estiveram, precedidos de professores e do respectivo inspector escolar Dr. Elysio de Araujo. Esses jovens estudantes foram na ponte das barcas saudados pelo alumno Aguinaldo Senna Campos, em nome do Collegio Brasil, e pelo professor Dr. Armando Gonçalves, pelas escolas publicas de Nictheroy, agradecendo o Dr. Elysio de Araujo. Tambem visitaram o parque innumeros collegios da visinha cidade. A's 3 horas da tarde os escoteiros e os alumnos do Collegio Brasil executaram evoluções.

Abrilhantou a festa da creança a banda de musica municipal.

A GUERRA

A campanha da Italia

AS IMPRESSÕES DE UM CORRESPONDENTE — A BATALHA NAS MONTANHAS — EPISODIOS DA LUTA AO LONGO DO PIAVE

NOVA YORK, 25 (A NOITE) — Telegrapha o Sr. Gibbons, correspondente de diversos jornaes na frente italiana:

"O IV exercito italiano, no sector de Monte Fenera e nos caminhos de léste, lançou um contra-ataque violentissimo com as suas escolhidas brigadas que carregaram a baioneta, repetidamente, travando-se renhida luta corporal. Em diversos pontos, desde o primeiro momento, os austro-allemães cederam; mas em outros só ao anoitecer é que o inimigo começou a retirar-se. Todos os seus contra-ataques foram repellidos.

Agora, ás primeiras horas da noite, vejo os planaltos e as pendentes do Fenera illuminadas por continuas explosões de granadas. Os allemães têm grandes esperanças nessa offensiva. A grande batalha parece que se vae desenvolvendo no triangulo formado pelo Cornella, o Tomba e o rio.

Sei agora que Peppino Garibaldi, á frente da sua valorosa brigada, somente abandonou tres canhões durante a heroica retirada de fins de outubro. E essas tres peças foram abandonadas porque estavam inutilisadas. Tudo o mais se salvou.

O batalhão da brigada Reggio realisou, com o maior successo, um ataque de surpresa no Tagliata di san Marino, dando em resultado poder destruir a ponte de Vidor, que ainda se encontrava intacta. Os austro-allemães, ignorando que as forças italianas ali se encontravam promptas para defender a posição, avançaram até 100 jardas de distancia, quando então começaram a funccionar as metralhadoras, que fulminaram totalmente o inimigo.

Na região das lagoas venezianas, em toda a extensão do Piave ao Sile, tudo está debaixo de agua. A zona foi innundada artificialmente pelos italianos. Veem-se canhões sobre uma especie de jangadas e que bombardeam dia e noite as posições inimigas. Um delles destruiu uma ponte que os austriacos voltaram a reconstruir. Então um monitor inglez, penetrando pelo rio, abriu passagem através a ponte, que ficou totalmente inutilisada.

Continuam os austriacos a accumular tropas nas margens do Piave, sob o commando de von Boroevitch. Na outra margem encontram-se os marinheiros italianos, apoiados no canal de Cavazuccherina e que defendem a posição formada pela terra firme desde o ponto de juncção do Sile com o canal desse rio ao Piave.

Os prisioneiros austriacos dizem que a malaria os atacou e que nos pantanos morreram muitos homens afogados, além de outros que ficaram atacados de rheumatismo."

UMA ENTREVISTA COM GUILHERME MARCONI

NOVA YORK, 25 (A NOITE) — O correspondente da Associated Press em Roma entrevistou Guilherme Marconi, que declarou:

"Espero que o inimigo ficará definitivamente detido onde se encontra. Acabo de regressar de uma excursão ao longo do Piave até ao monte Grappa em inspecção aos apparelhos radiographicos. Vi o duque de Aosta, os generaes Diaz, Badoglio e outros e todos elles opinam que os momentos peores já passaram, que o espirito das tropas está levantado e que os soldados se mostram desejosos de vingar os estratagemos do inimigo. A esquadra coopera com os monitores inglezes na foz do Piave e com successo acima de toda a expectativa."

Marconi confirmou em seguida que os austro-allemães soffreram enormes baixas no Asiago e tambem entre o Brenta e o Piave.

Accrescenta o correspondente que a opinião nas altas rodas militares é que, si os italianos se podem manter nas suas linhas actuaes mais cinco dias, todo o perigo immediato desappareceria. Marconi é desta mesma opinião. O conhecido inventor disse-lhe ainda:

"Desejo ardentemente estreitar a união já existente entre os Estados Unidos e a Italia. Já pude observar que a cooperação norte-americana na guerra é grande; mas seria muito mais efficaz si os italianos a comprehendessem melhor e tambem si nós soubessemos que os Estados Unidos tambem fazem a guerra contra a Austria-Hungria."

O "DIA DA ITALIA" EM CUBA

HAVANA, 25 (A. A.) — Continuam as manifestações de sympathia á Italia.

O governo determinou que o dia 8 de dezembro proximo seja considerado o "Dia da Italia". O barão Sidney Sonnino, ministro das Relações Exteriores do governo italiano, informado, officialmente desta resolução, telegraphou ao ministro da Italia, pedindo para agradecer em nome do governo essa homenagem.

A SORTE DE VENEZA

LONDRES, 25 (A. A.) — Annuncia-se que o Conselho de Guerra Inter-Alliados discutirá si a cidade de Veneza deve ser evacuada militarmente ou defendida, caso os austro-allemães chegassem a romper a linha italiana.

O FAMIGERADO LUXBURG...

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — O ex-ministro da Allemanha, conde de Luxburg, solicitou a necessaria licença para vir amanhã a esta capital. A licença foi concedida, devendo aquelle diplomata ficar sob a mais rigorosa vigilancia durante a sua permanencia aqui.

PARA O EMBARQUE DE TROPAS AMERICANAS

NOVA YORK, 25 (A. A.) — As autoridades militares do porto de Nova York assumirão, a partir da meia-noite, o encargo de guardar e vigiar todas as docas e cáes de embarque onde estão atracados os vapores nos quaes devem embarcar os soldados do exercito regular, com destino á Europa.

Esses soldados trajarão o uniforme de gala, para se differenciarem dos conscriptos. Esta medida é extensiva a todos os demais portos dos Estados Unidos.

UM ACCORDO ENTRE ELLES PARA OS DESPOJOS

NOVA YORK, 25 (A. A.) — Noticias aqui recebidas affirmam que na conferencia que realizaram na frente italiana, o kaiser, o imperador Carlos da Austria, o rei Fernando da Bulgaria e Enver-Pachá trataram da divisão dos despojos da guerra, tendo chegado a um accordo.

COMMUNICADO FRANCEZ

PARIS, 25 (Havas) — Communicado official das 3 horas da tarde:

"Na margem direita do Mosa, depois de violento bombardeamento, os allemães tentaram ataques parciaes em diversos pontos da nossa linha de frente. Ao norte da cota 344 travou-se uma violenta luta de granadas, que terminou com vantagem para o nosso lado, tendo o inimigo soffrido grandes perdas sem obter resultados e deixando em nossas mãos numerosos prisioneiros."

UMA FESTA EM HONRA DA FRANÇA E DA ITALIA

PARIS, 25 (Havas) — Realisou-se hoje uma manifestação imponente em honra da França e da Italia. A ella compareceram altas personalidades do maior destaque no mundo politico e diplomatico, vendo-se presentes o embaixador da Italia, o general Benevides, ex-presidente do Perú, varios membros do governo e muitos parlamentares. Os discursos trocados exprimiram todos elles a admiração pela França e a confiança na Italia que tão duramente está sendo experimentada. Os Srs. Ribot, Paul Deschanel, Dubost, Leon Bourgeois e Doumergue enviaram cartas alludindo na mesma ordem de idéas. O general Benevides, ex-presidente do Perú, interpretando o sentir das republicas latinas da America do Sul, proclamou a sua admiração pela Italia e pela França.

A todos estes discursos, em que altamente foi celebrada a Italia, respondeu o embaixador italiano em França, que numa oração calorosa disse ser immensa a gratidão da Italia em peso pelas valorosas tropas francezas que tão generosa e espontaneamente se apressaram a soccorrer os seus irmãos italianos. Terminou affirmando ter uma confiança absoluta na victoria final.

A excursão politica do general Bezouro

Uma complicação tragico-comica a bordo de um vapor

EGREJA NOVA (Alagoas), 24 (Serviço especial da A NOITE) — Na viagem do general Bezouro, hontem, de Penedo a Maceió, deu-se a bordo um desagradavel incidente. Foi o caso que o commandante do vapor, insufflado por alguns politicos fernandistas, passageiros tambem, tentou com apparatos tomar a arma da ordenança do general Gabino. Esta respondeu que só se deixaria desarmar com ordem do general, que aliás não consentiu que isto se desse. O commandante do vapor não quiz, então, combinar com cousa alguma, exasperando-se, pronunciando phrases grosseiras e acabando por mandar voltar o vapor a Penedo, afim de pôr em terra o general Gabino. O commandante fez apitar o vapor desesperadamente por soccorro, sobresaltando a população penedense. Chegando o vapor ao porto, diversos protestos surgiram cada qual mais vehemente. O resultado disso foi o vapor sair novamente levando o general Gabino Bezouro e sua ordenança.

Seguiu com o general Bezouro o Dr. Miguel Palmeira.

A missão uruguaya

O commandante Escabine, do cruzador "Uruguay", e chefe da missão uruguaya ás nossas festas de 15 de novembro, acompanhado da officialidade daquella unidade de guerra, veiu a terra na manhã de hoje, dirigindo-se para o palacete da legação do Uruguay.

Recebidos pelo Exmo. Sr. ministro Manoel Bernardez e familia, ali se demoraram todos os officiaes uruguayos, por espaço de uma hora, mais ou menos. Depois o commandante Escabine, o Sr. ministro uruguayo e sua Exma. familia e os officiaes presentes realisaram um passeio de automovel pela cidade, findo o qual foram todos para bordo do "Uruguay", onde se realisou um almoço intimo, offerecido ao Sr. ministro Bernardez.

O cruzador "Uruguay" deve zarpar amanhã, á tarde, do nosso porto com destino a Montevidéo, levando a missão que a Republica do Uruguay enviou ás nossas festas commemorativas de 15 de novembro, e chefiada pelo commandante Escabine.

Retribuindo uma serie de gentilezas que lhe têm sido dispensadas pela officialidade do "Uruguay", o Centro Academico Nacionalista offereceu hoje aos nossos hospedes um chá dansante que esteve encantador. Mme. Martha Niederberger, proprietaria do hotel Central, cedeu gentilmente ao Centro uma linda "terrasse", no ultimo andar, para a realisação da festa. Pickmann dirigiu a orchestra, a cujas notas os pares rodopiavam, numa alegria sã como os ares puros da deliciosa tarde de hoje, na nossa linda Flamengo.

"Toilettes" de gosto apurado, vestidas por "demoiselles" das principaes familias da "élite" carioca, a par da elegancia sobria da officialidade da Armada uruguaya e dos rapazes da nossa sociedade, davam á vista do espectador encantado a impressão deliciosa do "chic" esthetico, que foi a nota predominante da festa.

Victimas de um raio

Cavalleiro e cavallo fulminados

ACARAHU' (Ceará), 24 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — Ha tres dias, troveja fortemente nestas redondezas, e hontem, dous cavalleiros, regressando ás suas casas, no logar Formosa, foram victimas de um raio, morrendo um delles e o cavallo em que montava. E' de notar tambem que um facão trazido pelo fulminado, á cintura, foi completamente fundido. Esse facto occorreu em frente a uma casa, em cuja porta se achavam sentadas duas mulheres, que ficaram fóra de si por algum tempo.

Um districto de Monte Santo em polvorosa

MONTE SANTO (Minas), 25 (Serviço especial da A NOITE) — Algumas pessoas do districto de Posses, deste municipio, vêm, de ha muito, movendo uma perseguição ao padre Dr. Cypriano Armantia, de nacionalidade hespanhola, vigario ali ha mais de cinco annos. Essas mesmas pessoas acabam de denuncial-o como espião allemão. O Dr. Dourado, delegado de policia, para lá seguiu, abrindo rigoroso inquerito. Aquella autoridade não conseguiu apurar a veracidade das denuncias. O Dr. Dourado remetterá o inquerito ao Dr. chefe de policia, para os devidos fins. Antes da chegada do Dr. Dourado naquelle districto, o grupo de desaffectos do padre tentaram aggredil-o e, intervindo o delegado daquelle districto, Sr. João Luiz Nogueira, e uma praça, foram recebidos a tiros pelos conhecidos desordeiros Luiz e Mino Delicati e outros. Aquella autoridade e o soldado acham-se gravemente feridos por bala. O povo, indignado, ameaça revoltar-se ao lado do padre Dr. Cypriano Armantia.

O Dr. Dourado acaba de seguir novamente para Posses, afim de garantir a ordem. O districto de Posses tem uma população de cerca de 2.000 almas, e o policiamento respectivo é feito apenas por um cabo e uma praça. O Dr. Dourado partiu daqui acompanhado de uma força regular.

Uma inauguração em Nictheroy

Hoje, ás 8 horas da noite, será inaugurado á rua Visconde de Sepetiba n. 335, em Nictheroy, o novo quartel do commando superior da Guarda Nacional do Estado do Rio. Embora esse acto não seja apparatoso, será abrilhantado com a presença de autoridades fluminenses e do respectivo commandante superior, coronel Carlos Thomaz Pereira. Tocará durante a inauguração a banda de musica do 58º batalhão de caçadores.

O centenario da parochia de Sant'Anna

A conferencia do Dr. Carmo Netto, na Escola Benjamin Constant

O centenario da creação da parochia de Sant'Anna, occorrido a 17 deste mez e hoje festejado, foi, á tarde, commemorado em sessão solemne, no edificio da Escola Modelo Benjamin Constant, em que fez uma conferencia sobre este fasto da historia do Districto Federal o Sr. Dr. Henrique do Carmo Netto.

O edificio estava lindamente engalanado, de bandeiras, galhardetes e festões.

A assistencia, numerosa. O Sr. director da Instrucção Publica fez-se representar, e compareceram entre muitas outras pessoas e os membros da commissão, cuja relação publicamos em outro local, a cathedratica directora da escola, o inspector escolar do districto, senhoras, senhoritas e cavalheiros. No recinto tocou uma banda de musica da Brigada. A's 3 horas da tarde o conferencista subiu á tribuna. A sala estava repleta. Começou o Dr. Carmo Netto por fazer uma ligeira referencia á data que se commemorava, dizendo sentir-se feliz por falar do "coração" da parochia, e após leu o conferencista uma memoria historica de sua lavra, commentando-a detalhadamente. Assim, começou por fazer a narrativa, á luz de interessantes documentos historicos, que compulsou, da genese e evolução parallela da matriz e freguezia de Sant'Anna, desde os primordios do seculo XVIII até os nossos dias. A memoria é um estado meticuloso, persuciente, exhaustivo, a que, através das melhores fontes de documentos antigos, através dos archivos publicos e particulares e dos livros de tombo da egreja, se vem, de ha longo tempo, dedicando o Dr. Carmo Netto. Entre esses documentos figurou um exemplar da A NOITE, o em que foi publicado o mappa da cidade do Rio de Janeiro em 1808, e a esta altura o conferencista explanou largamente o estado da cidade, capital do Brasil colonia, estudando-a até a chegada de D. João VI.

E, alludindo á creação da parochia, referiu-se o orador á confraria de S. Domingos de Gusmão, que, no ultimo quartel do seculo XVII, obteve da Camara, a titulo gracioso, uma longa data de terras no outr'ora campo da cidade, ou praça de S. Domingos, antigo nome do campo de Sant'Anna actual, e ahi erigiram o templo proprio. Uma irmandade de creoulos tinha por padroeira, num dos altares desse templo, uma imagem de N. S. Sant'Anna, a quem festejavam com grande pompa. Surgiu a desavença entre os dominicanos, donos da casa, e os devotos da virtuosa esposa de S. Joaquim, e estes se retiraram, levando comsigo a padroeira, indo installal-a em umas terras pertencentes ao arcediago da Sé, que lhes cedeu o terreno necessario á construcção da capella, para o que fez expedir a respectiva provisão. E, minuciosamente, abordando todos os episodios da evolução da parochia, fala o conferencista do alvará de D. João VI, que instituiu a parochia, delimitando-a. E, após, vem até os dias actuaes, construindo a sua memoria de alto valor. Ao terminar, o Dr. Carmo Netto foi felicitado pelos presentes.

A' noite haverá retreta no jardim da matriz de Sant'Anna. A's 7 horas da noite, um solemne "Te Deum" finalisará a commemoração do centenario.

Santa Ephigenia e S. Elesbão

As irmandades de Santa Ephigenia e São Elesbão realisaram hoje a festa de seus padroeiros, que se revestiu de todo o brilhantismo e teve grande concorrencia. Pela manhã effectuou-se missa cantada, sendo celebrante o capellão padre Alberto, prégando ao Evangelho o padre Dr. Olympio de Castro. A's 5 horas da tarde houve procissão. O prestito religioso era composto das duas irmandades, dos andores do Sagrado Coração, São Sebastião, Santo Antonio, N. S. da Conceição, Sagrado Coração de Maria, S. José, N. S. do Carmo, N. S. de Lourdes, N. S. do Rosario, S. Elesbão e Santa Ephigenia. Tocava a banda de musica da Mala Chineza.

A procissão percorreu varias ruas da cidade. Ao recolher-se ella teve inicio o "Te-Deum", com cuja solemnidade se encerrou a festa.

A visita do Dr. Mauricio de Lacerda ao Campo dos Affonsos

O deputado Dr. Mauricio de Lacerda, que recentemente foi eleito presidente do Aero-Club Brasileiro, esteve hoje em visita ao hangar dessa associação, no Campo dos Affonsos. Ao regressar dessa visita falámos ao Dr. Mauricio de Lacerda sobre a impressão que trouxera.

—Foi a melhor possivel — disse S. Ex. — apezar de encontrar paralysada, por motivos já conhecidos, a escola de aviação. O Club está quasi desprovido de apparelhos. São portanto os dous pontos essenciaes a encarar: a acquisição de apparelhos e a intensificação da instrucção aerea. Estes problemas são os que mais satisfazem o objectivo da sociedade. Julgo tambem opportuna uma reforma na actual administração, afim de que se modifique o caracter da sociedade, collocando-a de forma a prestar o seu concurso efficiente, como nova arma de guerra que é.

Foram estas as ligeiras phrases e impressões que o adeantado da hora nos permittiu conseguir sobre a visita de hoje do presidente do Aero-Club.

O apparecimento de um cadaver num trem da Central

Complicações evitadas...

Só amanhã será feita a autopsia do cadaver de uma creança recem-nascida, encontrada num carro de 2ª classe do ramal de Itacurussá, á chegada á "gare" da Central, conforme foi noticiado pelos jornaes da manhã.

O cadaver, que é de uma creança branca, do sexo masculino, não apresenta, externamente, nenhum indicio de violencia ou crime, o que faz suppôr ter sido a morte natural, e que a pessoa que o deixou no carro fel-o para evitar trabalhos com o enterramento regular.

Junto á caixa que o continha a policia do 14º districto encontrou uma carta de um official de marinha, endereçada a uma senhora moradora no Engenho Novo e que a principio suppoz que se relacionasse com o exquisito encontro.

Apurou, porém, por syndicancias feitas, que a carta caira das mãos de um marinheiro, que trazia diversas missivas, uma para entregar em mão, outras para deixar no Correio e que, ao separal-as, em viagem, deixou cair ao chão e não percebeu o que foi encontrada proximo á caixa que escondia o cadaver.

Ficaram assim evitados um susto e uma complicação ao official e á senhora a que elle enviara a carta...

A TARDE SPORTIVA

TURF

Derby-Club

Esteve excellente a reunião realisada hoje, no prado do Itamaraty.

O resultado foi o seguinte:

1º pareo — Europa — 1.500 metros — 1:200$ — Correram: Servio, A. Vaz; Ironia, D. Suarez; Rageur, O. Coutinho; Dominó, Le Mener, e Kamarade, R. Cruz.

Não correu Fructidores.

Venceram: Servio, por dous corpos; Ironia, em 2º, e Dominó, em 3º.

Tempo, 99 3|5".

Poule, 15$500; dupla, 12$700.

Movimento do pareo, 6:739$000.

Ironia pulou na frente seguida de Servio, Dominó, Kamarade e Rageur. Nos 2.000 metros Servio atacou a filha de Rogenhaure pela qual passou pouco antes da recta final, vindo assim ganhar por dous corpos sobre Ironia. Dominó foi terceiro, Kamarade quarto, e Rageur ultimo.

2º pareo — 2 de Agosto — 1.500 metros — 1:200$ — Correram: Land Lady, F. Barroso; Dulce, W. Oliveira; Waterloo, D. Suarez, e Buenos Aires, Le Mener.

Não correu Terrivel.

Venceram: Land Lady, por cabeça; Waterloo, em 2º, e Buenos Aires, em 3º.

Tempo, 59".

Poule, 15$800; dupla, 26$200.

Movimento do pareo, 11:471$000.

Saiu na ponta Dulce acompanhada de Land Lady, Waterloo e Buenos Aires. Pouco antes da recta final Land Lady dominou Dulce para ganhar com esforço por cabeça sobre Waterloo. Buenos Aires em terceiro e Dulce fechou a raia.

3º pareo — Derby-Club — 1.609 metros — 1:200$ — Correram: Xará, D. Vaz; Estilete, P. Zabala; Severo, R. Cruz; Diamante, D. Suarez, e Triumpho, A. Vaz.

Não se apresentou Garoto.

Venceram: Diamante, por cabeça; Xará, em 2º, e Severo, em 3º.

Tempo, 107 3|5".

Poule, 61$100; dupla, 51$500.

Movimento do pareo, 13:525$000.

Estilete assumiu o commando do lote seguido de Severo, Triumpho, Xará e Diamante e assim correram até os 2.000 metros, onde Xará firmou-se em terceiro. Na recta final Xará dominou Estilete e Severo, firmando-se na vanguarda, quando perto do vencedor Diamante, em valente chegada, veiu arrebatar-lhe a victoria, por cabeça. Xará foi segundo, Severo terceiro, Triumpho quarto e Estilete o ultimo.

4º pareo — Itamaraty — 1.609 metros — 1:200$ — Correram: Jagunço, R. Cruz; Marny, E. Rodriguez; Messias, D. Suarez; Alida, A. Fernandez, e Monroe, F. Barroso.

Venceram: Marny, por um corpo; Messias em 2º e Jagunço em 3º.

Tempo 104 1|5".

Poule 18$200; dupla, 21$, e movimento do pareo, 17:632$000.

Alida pulou na ponta, seguida de Messias, Monroe, Marny e Jagunço, e assim correram até pouco antes da entrada da recta final, ponto em que Messias e Marny atacaram a filha de Druid. Na recta final, Messias e Marny destacaram-se e vieram em luta até o vencedor, que o pilotado de E. Rodriguez attingiu por um corpo. Jagunço foi terceiro, Alida quarto e Monroe ultimo.

5º pareo — 17 de Setembro — 1.700 metros — 1:300$ — Correram: Atlas, F. Barroso; Maxixe, P. Zabala; Rampellion, E. Rodriguez; Insignia, D. Suarez, e Blitz, J. Augusto.

Venceram: Insignia por dous corpos; Rampellion, em 2º e Maxixe em 3º.

Tempo 111".

Poule, 21$500; dupla, 75$500, e movimento do pareo, 18:622$000.

Ao ser dado o signal de partida, Insignia appareceu na frente, seguida de Rampellion, Maxixe e Blitz, tendo Atlas se negado a sair. Nos 2.000 metros, Blitz passou para segundo, vindo em perseguição da filha de Orange, que, uma vez na frente, logrou vencer por dous corpos. Rampellion foi segundo, Maxixe terceiro, Blitz quarto e Atlas fechou a raia.

6º pareo — Dr. Frontin — 1.750 metros — 1:500$ — Correram: Pégaso, R. Cruz; Sangue Azul, D. Suarez; Marne, E. Rodriguez; Sultão, Le Mener, e Pactolo, J. Augusto.

Venceram: Sangue Azul em 1º, Sultão em 2º e Pactolo em 3º.

Tempo, 113 3|5".

Poule, 14$300; dupla, 21$500.

FOOTBALL

OS JOGOS DO CAMPEONATO

Botafogo versus Flamengo

No campo da rua General Severiano encontraram-se estes clubs. A assistencia, que se animou bastante com as phases da luta, foi bastante numerosa.

Foi este o resultado:

Primeiros teams: Botafogo, 3; Flamengo, 0.

Segundos teams: Flamengo, 4; Botafogo, 1.

Andarahy versus S. Christovão

Tambem com uma numerosa assistencia realisou-se esse encontro, no campo da rua Prefeito Serzedello, terminando com o seguinte resultado:

Primeiros teams: S. Christovão, 4; Andarahy, 2.

Segundos teams: S. Christovão, 3; Andarahy, 1.

Villa Isabel versus Fluminense

O encontro realisado entre os teams desses clubs, no campo do Jardim Zoologico, terminou dessa fórma:

Primeiros teams — Villa Isabel, 1; Fluminense, 4.

Segundos teams — Villa Isabel, 0; Fluminense, 4.

SEGUNDA DIVISÃO

Vasco versus Icarahy

Encontraram-se os clubs acima, no campo do Fluminense.

O resultado foi o seguinte:

Primeiros teams: Vasco, 3; Icarahy, 3.

Segundos teams: Vasco, 3; Icarahy, 2.

TERCEIRA DIVISÃO

S. C. Brasileiro versus Mackenzie

No campo da rua Itapiru' encontraram-se esses clubs, terminando o jogo com o seguinte resultado:

Primeiros teams: Brasileiro, 6; Mackenzie, 6.

Segundos teams: Mackenzie, 4; Brasileiro, 2.

O Brasil e a guerra

Enthusiastica passeata em Patrocinio

PATROCINIO (Minas), 25 (Serviço especial da A NOITE) — Em S. Benedicto, neste municipio, realisou-se ante-hontem grande passeata, por motivo da guerra do Brasil á Allemanha. O pharmaceutico Francisco Barbosa proferiu eloquente discurso, concitando o povo a ser solidario com o governo, em defesa da patria, cujos destinos o Dr. Wenceslão Braz rege com admiravel tino. Foram calorosamente vivados os Srs. presidentes da Republica e do Estado, os ministros do Exterior, Marinha e Guerra, o deputado Mello Franco, o coronel Honorato Borges e o tenente Pantaleão, official da Força Publica deste Estado.

Chocam-se dous bondes da Light

Chocaram-se dous bondes da Light, na rua Marechal Floriano, bem em frente a companhia. Foram os bondes das linhas S. Francisco Xavier e S. Luiz Durão. O desastre, que se deu á tarde, foi motivado por uma manobra mal feita do bonde linha S. Francisco, conduzido pelo motorneiro Luiz Antonio Lopes.

O choque foi formidavel. Houve panico. E passado o primeiro momento de confusão, foi notado que estava ferido na cabeça um dos passageiros do vehiculo abalroado. Era o Sr. Ricardo Fernandez, hespanhol, com 45 annos de edade, residente á rua Bella de S. João n. 15.

Ambos os vehiculos ficaram bastante avariados. A policia do 1º districto fez medicar pela Assistencia o ferido, cujo estado é lisonjeiro, e abriu inquerito.

O TEMPO

As probabilidades do tempo até ás 4 horas da tarde de amanhã são as seguintes:

Estado do Rio (previsão geral): tempo bom e temperatura em ascensão.

Districto Federal: tempo bom á tarde e á noite: durante o dia bom, porém não firme; temperatura em ascensão mais accentuada, e ventos normaes.

NOTA — Devido á grande deficiencia do serviço telegraphico do interior do continente, as previsões, hoje formuladas, não podem apresentar as habituaes probabilidades de acerto.

COMMUNICADOS

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil e Camacho & Comp.

Camacho & C. reservaram para o seu artigo de hontem argumentos estonteantes.

Limpam-se da suspeita de pretenderem locupletar-se com a multa contratual de 50:000$ — já não falam na indemnisação da Prefeitura e nos 40:000$ recebidos por lucros — declarando que seria inutil intentar para aquelle fim uma acção contra a companhia, porque esta, quando vencida, não teria dinheiro siquer para pagar as custas!

E a seguir alludem a um pretenso debito para com o Thesouro Nacional, na importancia de 1.080:000$, e insinuam como provavel a proxima fallencia da Companhia.

Já tivemos occasião de esmagar a calumnia agora desenterrada por Camacho & C., quando proferida por um deputado, seguro do valimento de suas immunidades parlamentares.

Agora, Camacho & C. se occultam por detrás do seu advogado, para evitar qualquer responsabilidade decorrente dessas falsas insinuações.

A Companhia já destruiu, em artigos profusamente inseridos em todos os jornaes desta capital, a accusação que lhe fez aquelle deputado.

Assim, só lhe compete agora levar aos tribunaes os detractores do seu credito e para isso reptamos a Camacho & C. que venham a publico declarar, com a responsabilidade de sua assignatura, o que sabem e o que pensam da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil.

Façam-n'o em linguagem clara, sem equivocos de phrase, sem subterfugios, porque então os convidaremos a explicações perante a justiça criminal.

Sem que elles preencham essa necessaria e simples formalidade de rematar os seus artigos com a sua propria assignatura, não mais lhes responderemos.

A argumentação juridica 721, opposta á nossa defesa, foi já inteiramente varrida com a facil applicação á hypothese de clarissimas disposições legaes e de principios correntes em doutrina, consagrados por uma jurisprudencia uniforme e sem excepção.

O nosso contradictor soccorreu-se hontem de um accordão proferido pela antiga junta de juizes, em 12 de agosto de 1909, e das Ordenações do Reino.

O accordão invocado foi reformado por decisão unanime do Egregio Supremo Tribunal Federal, proferida em 25 de maio de 1912, como se vê da "Revista de Direito", vol. 25 pag. 78.

As Ordenações do Reino foram expressamente revogadas pelo art. 1.807 do Codigo Civil.

Seria, pois, desperdicio de tempo discutir allegações com taes fundamentos.

Aliás, não estaria menos assegurado o direito da Companhia, pelas Ordenações, do que o está pelo Codigo Civil, conforme o demonstrámos em juizo.

Aguardamos, pois, de Camacho & C. que tenham o gesto altivo e sério de esclarecer as insinuações de seu ultimo artigo, assumindo a responsabilidade do que affirmarem, como é curial nos homens de honra.

A Directoria.

Cachorrinha branca

Pede-se por favor a quem souber de uma que fugiu hontem de noite, leval-a ou dar informações á ladeira do Faria 72, que será bem gratificado. Signaes: toda branca, peluda e com uma colleira preta com guizos.

Antonio José de Abreu

30º DIA

Luzia Elisa Guedes de Abreu, seus filhos e netos mandam celebrar a missa de trigesimo dia do fallecimento de seu presado esposo, pae e avô, ANTONIO JOSE' DE ABREU, amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres.

Sophia de Balsemão Palheiros

ORAE POR ELLA

Augusto de Balsemão, senhora, filhos e filho, Alcides Fernandes Palheiros, filhinhos, pae, mãe, irmãos e irmã, agradecem do intimo d'alma ás pessoas que lhes mandaram condolencias e acompanharam á sua ultima morada sua filha, irmã, esposa, mãe, nora e cunhada, a idolatrada SOPHIA DE BALSEMÃO PALHEIROS, fallecida em 19 do corrente, com vinte annos, e rogam a caridade de assistirem á missa que pelo repouso de sua alma será resada na matriz do Sacramento, ás 9 horas de amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, setimo dia de seu passamento. De antemão pedem muitas desculpas áquellas pessoas que por qualquer circumstancia não recebam seus agradecimentos particulares, hypothecando a todas, por esta fórma, seu reconhecimento e gratidão.

João Vieira de Araujo

Julia Vieira de Araujo, America Vieira, Ricardo Antunes e senhora, viuva, cunhada e primo, convidam aos parentes e pessoas de amisade para assistirem á missa de setimo dia por alma de seu inesquecivel esposo, cunhado e primo, que será celebrada amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já agradecem penhorados.

America Sholl

Eduardo Sholl (ausente) e filhos penhorados agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua inesquecivel esposa e mãe, e convidam os parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, na matriz da Candelaria, ficando summamente agradecidos por este acto de religião e caridade.

Julieta Mourão do Couto

Dr. José Ayres do Couto e seus filhos, Dr. Carlos Mourão e sua mulher, esposo, filhos e paes de JULIETA MOURÃO DO COUTO, compungidos pelo seu passamento, mandam resar na egreja de São Joaquim, no dia 28, ás 10 horas, uma missa em suffragio de sua alma, para cujo acto de religião, convidam os parentes e as pessoas de amisade.

Professor Georges Dumas

Nos primeiros dias do proximo mez de dezembro o professor Georges Dumas partirá desta capital com destino aos Estados do sul, onde visitará as suas universidades. Elle terminará, assim, a importantissima missão que o governo francez lhe confiou. De volta ao Rio de Janeiro, o illustre mestre regressará então á sua patria. Antes, porém, de partir o professor Dumas para o sul, a classe medica desta capital resolveu offerecer-lhe um banquete, que se realisará no Jockey-Club, no dia 27 do corrente, sob os auspicios da Sociedade de Psychiatria.

As adhesões para essa significativa manifestação são desde já recebidas na pharmacia Orlando Rangel.

Violação de privilegio

Foi pronunciado em São Paulo pelo juiz da 4ª Vara Criminal, no art. 351, ns. 1, 2 e 3 do Codigo Penal, Vicente Trappani, socio da firma Trappani & C., contra quem foi movida a queixa-crime pela firma Leite & Peçanha, desta capital, devido á violação do privilegio concedido pela patente 6.135, para o fabrico dos cigarros com ponta de algodão.

Morto em um desastre

Na Santa Casa falleceu hoje Adelino de Oliveira, brasileiro, com 42 annos, que em Campo Grande foi victima de um desastre de trem, recebendo graves ferimentos.

Cousas do I. N. de Musica

Os exames de solfejo

Procuraram hontem a A NOITE duas alumnas do Instituto Nacional de Musica, queixando-se das injustiças que soffreram, e, como ellas, muitas outras alumnas, nos actuaes exames de solfejo. Disseram-nos as reclamantes todas estas cousas communs em semelhantes reclamações: "Fulana fez peores provas que Sicrana, mas esta obteve melhor nota que aquella"; "Sicrana é protegida do professor Beltrano, por isso que lhe deram tão boa nota", e assim por deante. Porém, procurando dar melhor fundamento á sua reclamação, declararam-nos as duas alumnas referidas que o mal dos actuaes exames de solfejo está na deliberação do director do Instituto, que organisou as mesas examinadoras sem que dellas fizesse parte o professor da classe a examinar. Vê-se que é essa uma medida do Sr. Abdon Milanez — mais uma medida! — unicamente tomada com o fito de moralisar as cousas do I. N. de Musica. Mas o que não é possivel desconhecer é que a presença do professor de uma classe examinanda sempre faz parte da banca examinadora, por varios motivos disciplinares. Possivelmente, no caso do Instituto, tanto têm razão as alumnas reclamantes, victimas que são ainda de vinganças entre professores, como o Sr. Abdon Milanez, que jurou a seus deuses fazer o I. N. de Musica entrar nos respectivos eixos, custe o que custar.

As alumnas que nos deram assumpto para esta nota são alumnas do professor Nascimento, foram examinadas pelos professores Lima Coutinho, Dr. Richard e D. Albertina Fonseca e cclararam-nos soffrer, e como ellas muitas de suas collegas, a pressão da mesa examinadora, porque um de seus membros teve sua filha mal classificada por outra banca.

Jacarépaguá

Dous predios e chacara á estrada da Freguezia 713 serão vendidos amanhã, á rua da Quitanda 31, ás 2 horas da tarde, pelo leiloeiro A. de Pinho.

A GUERRA

A campanha da Italia

A situação nas linhas de batalha

ROMA, 21 (A. A.) (Retardado) — Os austro-allemães continuam, como em Verdun, a repetir ataques sobre ataques para desembocar no valle, entre o Piave e o Brenta, renovando a cada hora os seus esforços sempre tanto mais colossaes quanto desastrosos.

Tambem no dia 22 desfecharam raivosos e formidaveis ataques, desde o planalto de Asiago até o Piave, sendo todos detidos pelos italianos, após aperrima luta e com terriveis perdas para os atacantes.

A manobra foi conduzida pelas alas, iniciando-se no planalto com uma acção complexa desde as encostas do vallão de Campo Molli até aos barrancos do canal do Brenta, tentando attrahir para ali o grosso das forças italianas afim de envolvel-as. Outro tanto tentaram na direcção do Brenta e do Monte Locgara, empregando numa improvisada acção grandes massas na zona central de Meletta di Gallio, auxiliadas por violentissimo fogo de artilharia, porém, o vasto e methodico assalto foi em toda a parte completamente repellido, não obstante terem os austro-allemães voltado a tentar, até á noite, os seus ataques com novas columnas de forças.

Parece que estas acções precedem um novo e geral choque austro-allemão, que encontrará os italianos bem firmes nas suas posições.

Os austro-allemães, nos primeiros dias de novembro, julgaram poder semear a desordem nas linhas dos italianos que se retiravam do Cadore e Valsugana, pois que o imperador Carlos promettera ás populações do Tyrol que os exercitos imperiaes chegariam ao Pó, sem derramamento de sangue, mas a arrogante esperança foi desmentida pelos factos, porque o general Krobatyn foi detido na estrada de Tobazzo a Longarone, por contingentes italianos que travaram encarniçados combates com austriacos. A 36ª divisão italiana, que se concentrara no Monte San Simeone, resistia até ao ultimo cartucho, emquanto uma ligeira rectificação da linha no planalto de Asiago e recuo do Cadore eram levados a effeito em perfeita ordem, sob os olhos do marechal Conrad, o qual sómente no dia 10 ordenava o ataque, isto é, cinco dias depois das novas posições dos italianos se terem organizado.

O inimigo deveria ter então comprehendido que a série de faceis successos havia terminado, por isso o marechal Conrad não alterava o seu plano, acreditando que romperia a ala esquerda italiana e desceria para a planicie. Durante 10 dias tropas austriacas escolhidas atiraram-se contra Val Frenzela e Val Gadena em ondas successivas, mas nada conseguiram. Então, o inimigo deslocou o objectivo da manobra entre o Brenta e o Piave contra o Monte Grappa, enviando atrás das forças do general Krobatyn, o 14º exercito allemão, commandado por von Below.

O archiduque Eugenio, que é o commandante geral da batalha, não perdeu ainda a esperança de abrir um caminho para as suas forças e por isso continúa atirando á luta as melhores tropas da Guarda Prussiana, conseguindo apenas ligeiros progressos.

Ao longo do Piave, a superioridade numerica dos adversarios não enfraqueceu a resistencia italiana. Os cadaveres dos soldados austro-allemães amontoam-se como nas margens do Meuse, deante de Verdun.

Os generaes austro-allemães veem fugir-lhes a possibilidade de uma facil victoria, como no Isonzo, no Tagliamento e Livenza. Os adversarios do inimigo encontraram formidavel resistencia por parte dos italianos. Parece que agora mudarão de tactica e em vez de golpes parciaes, realisarão uma investida geral e simultanea de todas as massas austro-allemãs, precedida de intensissima preparação pelo fogo dos seus poderosos parques de artilharia de cerco.

Os combates nas montanhas

NOVA YORK, 25 (A. A.) — Annunciam de Roma que os austro-allemães estão empregando seis divisões entre Asiago e o Piave, soffrendo terriveis perdas.

Na linha de Meletta Davanti os italianos capturaram numerosos prisioneiros.

A SEMANA DA AMERICA LATINA

As cerimonias de hontem em Paris

PARIS, 21 (Havas) (Retardado) — Depois dos trabalhos da Semana da America Latina, os membros do "comité" offereceram aos representantes sul-americanos um almoço, que constituiu magnifica demonstração de fraternidade, apresentando um quadro maravilhoso. Delle participaram cerca de quarenta deputados e senadores francezes e altas personalidades da America e da França, além de trezentos delegados.

Varios e applaudidissimos foram os brindes. O presidente da 2ª Semana da America Latina, deputado Guernier, o Sr. Hayet e o barão d'Anthouard, ex-ministro da França no Brasil, saudaram os amigos sul-americanos, desenvolvendo os meios a serem postos em pratica para que francezes e latino-americanos melhor se conheçam, melhor se amem.

O ex-presidente do Mexico, Sr. de la Barra em um discurso entrecortado de applausos, exaltou as qualidades da França immortal, encarregada de uma alta missão nos paizes latinos, onde, graças aos esforços das Semanas da America Latina, encontrará um campo digno da sua actividade.

Parodiando o grito "debout les morts!" (grito lançado por um official, redactor da Agencia Havas, aos seus homens estendidos feridos na trincheira, para que resistissem aos allemães que marchavam contra a posição), o Sr. de la Barra termina, lançando o "debout les vivants!", servidores do direito, em torno do glorioso pavilhão da França, salvador da justiça e da liberdade do mundo.

Em nome da imprensa latino-americana, fala o Sr. Julio Piquet, que explica o enthusiasmo das Republicas sul-americanas pela França na guerra libertadora em que se empenhou. O Sr. Piquet termina acclamando a França brevemente victoriosa, caminhando para o futuro brilhante que a espera. Tambem o jornalista brasileiro Mendes de Almeida, em nome da imprensa de seu paiz, pronunciou um discurso, celebrando com ardor a França, que se atira á intensa fogueira da guerra para salvar o ideal do bem contra o mal.

Em seguida, o ministro Franklin Bouillon na qualidade de presidente da Commissão Parlamentar, saudou em nome do Parlamento os diplomatas que ali se encontravam e cuja presença, disse, significava um compromisso commum que ali se assumia.

Declara que, si a França, sentindo durante longos annos que estava ameaçada, se concentrou em si mesma, descuidando-se um pouco da America Latina, nem por isso deixou de amal-a e quer unir hoje as forças materiaes communs, as quaes amanhã poderão dominar o mundo. E, depois de salientar o desinteresse com que a America do Sul entra na guerra, sem necessidade, sem ameaças, sómente para salvar a humanidade em perigo, o Sr. Bouillon exclama: "E' isso que estabelece laços tão profundos entre nós, o que nos garante a victoria. Não temos mais o direito de separarnos; devemos antes cimentar, eu o proclamo, esta união para todas as gerações vindouras."

Uma triplice e prolongada acclamação de bravos e palmas coroou o discurso do Sr. Bouillon, que a todos emocionou grandemente.

Findo o almoço, os representantes do corpo diplomatico sul-americano e os congressistas da 2ª Semana da America Latina dirigiram-se para a Municipalidade de Paris, onde foram recebidos no imponente Salão das Arcadas, reservado sómente aos soberanos e notavel pelas artisticas decorações, assignadas pelos nomes dos maiores mestres da pintura franceza.

Depois dos ministros deixarem as respectivas assignaturas no Livro de Ouro, foram os visitantes saudados pelo vice-presidente do Conselho Municipal, pelos prefeitos do Sena e de policia, e pelo vice-presidente do Conselho Geral, que fizeram a apologia da America Latina.

O deputado Guernier, orou em seguida, agradecendo a recepção dos filhos da America Latina no logar em que Miranda e San Martin aprenderam o culto da liberdade, e pedia á cidade de Paris para ser a protectora de duas obras novas: a traducção franceza dos "Codigos da America Latina" e a decisão das companhias de navegação de embarcar os caixeiros-viajantes que se propunham dar a solução de dous problemas que demonstrem a vitalidade da França durante a guerra.

Os ministros e os delegados assistiram em seguida ao "lunch" que lhes offereceu a Municipalidade e depois visitaram os salões cujas maravilhosas obras de arte admiraram.

A' noite, os membros do corpo consular e os ministros da America Latina assistiram ao espectaculo dado em sua honra no Theatro Francez, cuja direcção derogando um habito secular, consentiu em ceder a sala aos organisadores dessa homenagem aos diplomatas sul-americanos.

Foram á scena, interpretadas pelos principaes artistas, as peças "Soeur Latine", de Emile Daireaux, advogado da legação argentina, e "Jeu de l'amour et du hasard", comedia de Marivaux.

Os interpretes foram calorosamente applaudidos, deixando a festa do Theatro Francez impressões inesqueciveis.

O MOMENTO

Mais duas linhas de tiro no R. Grande do Norte

NATAL, 21 (A. A.) (Retardado) — Foram hontem fundadas duas linhas de tiro, uma na Penha e outra em Lages.

Um discurso de Bilac

Na festa civica, realisada a 19 deste mez, no Aldridge College, pronunciou o poeta Olavo Bilac um magnifico discurso sobre a actual situação do Brasil em face da guerra mundial. A directoria deste estabelecimento, para que as palavras brilhantes do grande poeta tenham a divulgação necessaria, resolveu mandar tirar uma grande edição, em folhetos, da patriotica oração, e vae distribuil-a por todo o paiz.

Uma circular do primaz do Brasil

S. SALVADOR, 21 (A. A.) (Retardado) — O arcebispo D. Jeronymo, primaz do Brasil, dirigiu uma patriotica circular ao clero e catholicos daqui. Essa circular, tida como a melhor entre as suas congeneres, incita todos os brasileiros ao trabalho dos campos e ao alistamento militar e naval. Diz que devemos defender a nossa patria, ainda que seja preciso derramar o proprio sangue.

Um medico que se apresenta

S. SALVADOR, 21 (A. A.) (Retardado) — O Dr. João Alcantara, medico em Belmonte, offereceu-se para seguir para a Europa, afim de prestar os seus serviços na guerra.

A propaganda pelo alistamento

S. SALVADOR, 21 (A. A.) (Retardado) — O general inspector desta região mandou imprimir e distribuir pelos postes de bondes e illuminação cartazes patrioticos, convidando todos os cidadãos ao alistamento. Aquelle general fará uma excursão pelo interior do Estado, afim de intensificar o alistamento.

A Escola de Menores ainda tem uma directora allemã!

Temos recebido constantemente reclamações contra o facto de continuar como directora da Escola de Menores uma allemã. Esperavamos que o governo, como de seu estricto dever, nómente tratando-se de uma educadora, e de menores, resolvesse logo alijar essa subdita do paiz inimigo, mas assim não succedeu. As reclamações repetem-se diariamente, o que quer dizer que a allemã conta com alguma protecção valiosa...

O que reclamam as linhas de tiro do interior da Republica

A's nossas mãos, de tempos a esta parte, têm chegado numerosas cartas, subscriptas por directores de linhas de tiro installadas no interior da Republica, unanimes em pedir intercedamos junto ao ministro da Guerra para que sejam aquellas corporações munidas de armamentos e fardas.

Fundadas para cumprir um dever altamente patriotico, devido á iniciativa de moços avidos em prestar serviços á terra em que nasceram, as linhas de tiro, por um lamentavel descuido official, não estão ainda aptas, nesta hora melindrosa, para empunhar as armas em defesa da soberania da Patria.

Vãmente as direcções das linhas de tiro de Tres Pontas, Cataguazes, Ponte Nova e outras têm requisitado armas e até instructores, para poderem preencher os nobres fins visados; vãmente são os pedidos enviados para esta capital, relatando as condições das linhas e as difficuldades com que lutam as suas directorias para o desempenho digno da missão que se propuzeram cumprir: até hoje os poderes competentes não tomaram providencias.

O Sr. ministro da Guerra deve voltar as suas vistas para as linhas de tiro do interior do paiz e fazer sentir aos seus subordinados a necessidade de serem as mesmas armadas e fardadas, promovendo tambem uma rigorosa fiscalisação para evitar que se repitam factos como este que nos é narrado na carta que recebemos de um socio da Linha de Tiro de Pirapora: "Fundada nesta cidade a linha de tiro, que na Confederação tomou o numero de 428, a sua directoria, immediatamente, requisitou á 4ª região militar, á qual está subordinada, de accordo com o regulamento em vigor, armamento e fardamento, sendo que para isto enviou ao Sr. inspector da região a importancia de 2:000$, em 3 de outubro p. p. Apezar disso, continua a referida linha sem instructor, sem armamento, sem fardamento e, afinal sem noticias, porque nem siquer o trabalho de accusar o recebimento dos pedidos quizeram tomar".

A Guarda Nacional vae se preparar

A Guarda Nacional do Districto Federal tambem vae possuir o seu grande centro de instrucção militar. Na reunião de official realisada ha dias no Quartel General, sob a presidencia do Sr. general Cruz Brilhante, commandante superior dessa milicia civica, ficou resolvida a creação de uma escola de tiro, destinada á instrucção geral dessa corporação. Nesse novo estabelecimento de ensino militar, que será baseado na lei de 1850, e nos programmas de instrucção ultimamente adoptados, serão ministrados aos seus atiradores os seguintes cursos: tiro de guerra, noções de tiro theorico, nomenclatura dos fuzis regulamentares, justiça militar, infantaria, escripturação militar, trabalhos de campanha. Todos esses cursos serão completamente elementares, de accordo com a remodelação organisada pelo Sr. general Cruz Brilhante.

De modo que está ao alcance de qualquer official estudioso prestar seus exames em pequeno periodo. Na reunião ficou resolvido que nenhum atirador será admittido na escola sem que prove possuir idoneidade civil. Já apresentaram documentos e testemunhos, provando a sua idoneidade e por isso foram aceitos os seguintes officiaes: coronel Acylino Jacques, tenente-coronel Luiz Antonio Salgado, major Martins Corrêa, capitão Carlos Serzedello, capitão Armando Cerrone, capitão Guilherme Ferreira de Mesquita, capitão Horacio Novella da Silva, tenente Miguel do Souto Mariath, coronel Alfredo Fausto de Sampaio Ribeiro, coronel Francisco Augusto de Mello Sampaio, tenente Alvaro de Andrade, capitão Victor Franklin, coronel Vital Costa, tenente José Corrêa de Oliveira, tenente-coronel Luiz Gonçalves da Costa Caimarães, tenente coronel Alfredo Ismael Pereira da Cunha, tenentes José Valentim de Aguiar, Alfredo Daniel, Joaquim Alves e capitão Carlos Dias.

Esses officiaes todos terão que prestar exames praticos das materias estabelecidas, afim de poder exercer commando.

Uma caricatura

A NOITE recebeu, acompanhada de uma carta gentil, do Sr. Luiz Aroeira, caricaturista mineiro, de Juiz de Fóra, que se assigna com o pseudonymo "Ziul", a seguinte interessante caricatura, que obedece á legenda intitulada "Bolo-Pachá":

—Esde pôlo isdá mesma cheirrossa...

Zé — As saúvas de que está cheio hão de dar-te cabo da lingua, "boche" excommungado!

Hymno dos atiradores de S. Gabriel

Reservistas, a postos, marchemos!
Nossa gloria o futuro prediz.
Com firmeza este solo pizemos.
Que este é o solo do nosso paiz.

Na instrucção militar, na manobra,
Cidadão em soldado se faz.
Do porvir preparemos a obra.
De grandeza na guerra e na paz.

Nosso ideal é de amor, mas si um dia,
Negra injuria o estrangeiro c...
Saberemos a atroz ousadia
Do inimigo affrontar, repellir.

Companheiros, avante; a tibieza
Não encontre em nossa alma logar.
Quem succumbe da Patria em defesa,
Vae nos braços da Gloria acordar.

Côro

Eis ahi, refulgente, alterosa,
Desdobrada na vasta extensão
Do Brasil a bandeira gloriosa,
Flamma augusta, auri-verde pendão!

Pereira Gomes.

Os syrios e a Cruz Vermelha Brasileira

De S. João d'El-Rey, em Minas, recebemos hoje este telegramma:

"O syrio Francisco Mutar e seus sobrinhos, negociantes em Divinopolis, fizeram entrega ao commandante do 51º batalhão de caçadores de 2:508 para a Cruz Vermelha Brasileira e mais 1:508, de outros.

O hymno nacional e as suas deturpações

Temos recebido algumas reclamações a proposito da variedade de letras do hymno nacional, que resalta naturalmente do confronto entre o que está escripto na musica e o que vem em varios folhetos de propaganda. Ainda hoje um patriota nos escreveu uma missiva onde nos perguntava qual a exacta letra daquelle hymno, fazendo acompanhar a pergunta da citação de varios versos completamente alterados, e que assim correm impressos. A titulo de curiosidade citaremos alguns desses versos:

"De um povo heroico o brado retumbante"
"Em teu seio, ó liberdade!"
"Si em teu formoso céo, risonho e limpido"
"E's bello, és forte, impavido colosso."
"Dos filhos deste solo és mãe gentil"
"Ao som do mar e á luz do céo profundo"
"O labaro que ostentas estrellado".

NO MAR

O «Schuylkill» foi a pique

WASHINGTON, 25 (Havas) — O navio americano "Schuylkill" foi a pique no Mediterraneo.

Quarenta homens da tripolação conseguiram desembarcar em um porto daquelle mar.

Abusos no mercado de flores

Ha absoluta falta de policiamento no mercado de flores, á travessa Flora. Reunem-se ali diariamente innumeros moleques e vagabundos, que se dedicam até mesmo ao perigoso "sport" da capoeiragem. Naquelle mercado devia haver uma vigilancia qualquer, mesmo por parte da Prefeitura, mas o que é facto é que o guarda ali destacado só cuida de ser agradavel aos donos das mesas e não exerce absolutamente o policiamento a que é obrigado; nem esse guarda municipal, nem o guarda civil, nem qualquer outra autoridade cuida de fazer policia naquelle pequeno trecho em que impera a moleeagem. Ainda hontem, ao anoitecer, foi victima de um desses muitos patifes que se reunem no mercado de flores, com applausos dos guardas municipaes e policiaes, uma creança de quatro annos, que levou um pontapé e caiu ao chão abrindo uma brecha na cabeça.

Segundo informações que colhemos no local, a canalha que ali se reune diariamente conta com a protecção de gente da sua egualha, que infelizmente é paga para zelar pela tranquillidade publica.

Ao Sr. chefe de policia recommendamos os seus relaxados funccionarios subalternos, que precisam de uma injecção de brio ou outra qualquer cousa.

Condemnado á morte

A litteratura epistolar de Albino Mendes

Do famoso falsario Albino Mendes recebemos a seguinte e curiosa carta:

"Illmo. e Exmo. Sr. redactor da A NOITE — Tendo-me surprehendido fundamente uma noticia sob o titulo "Condemnado á morte", publicada em 9 do corrente e na 2ª pagina do jornal que V. Ex. redige, venho rogar-lhe o obsequio, a bem da verdade, de desmentir semelhante aleivosia. Não quero com isto dizer que é V.Ex. ou é o seu jornal, o culpado da infamia. Orgão de informação ao publico, elle não fez mais do que transmittir aquillo que de tão má fé lhe foi communicado.

Não é verdade que eu tenha condemnado alguem a soffrer morte violenta. Tal como foi dada, a noticia leva-nos á conclusão de que "tudo isto" (Justiça, Correcção, etc., etc.), é apenas uma "brincadeira de rapazes". Pois ha um homem ou homens que tentam matar e não ha um processo contra elles!

Mas eu, melhor informado e informante de mais "boa fé", passo a esclarecer a V. Ex. sobre o assumpto:

O individuo de que se trata, Francisco Pereira dos Santos, está condemnado por tentar matar o Dr. Hilario de Gouvêa. Sob a capa de humildade com que cobre a sua figura de Quasimodo, abriga elle uma alma hypocrita. Acensou varios correccionaes, de quem era inimigo, de cumplices no fabrico de notas, de que só eu sou culpado. E dahi o grande numero de processados. Sabedores disto varios presos o invectivavam continuamente sobre o seu procedimento. Acovardado e arrependido, queixou-se e chegou a fantasiar, num delirio de medo, que o queriam assassinar.

Eu sou incapaz de assassinar ou mandar assassinar quem quer que seja. Sei que nenhum dos accusados como cumplices tentou fazel-o, nem ainda o deseja fazer. Pereira dos Santos é um infeliz digno só de commiseração. Apezar disso, elle, e elle só, é quem andava armado com um compasso para ferir os seus companheiros. O que não admira. A cada um o seu logar: accusem-me de mil fabricas de moeda, mas não inventem crimes absurdos.

Assombrado, pois, pela accusação que pesa sobre mim e pela publicidade, para mim deshonrosa, que do facto fez o jornal de V.Ex. e em especial certo jornal da manhã, para o qual nem escrevo, e sendo sempre o orgão que V. Ex. redige o que a meu respeito tem falado com mais verdade, resta-me pedir a V. Ex. a publicação desta carta, para que a Justiça saiba que me faria um grande favor, ella que tão rigorosa é sempre para mim, mandando-me processar por esse novo delicto, pois só assim ficaria esclarecida semelhante aleivosia.

Sou de V. Ex., etc. — Albino Mendes.

P. S. — Sendo prohibido escrever da Correcção, faço-o do Juizo Federal, onde estou a summario. — A. M."

Recital Edméa Regazzi

No salão da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro realisa-se no dia 29 do corrente, ás 9 horas da noite, o recital de canto de Mlle. Edméa Regazzi, primeiro premio do nosso Instituto de Musica. O programma desta festa de arte é o seguinte:

Mlle. Edméa Regazzi

Beethoven — "Ah! perfido", op. 65; Schumann, "Mignon", op. 79; Brahms — "Serenade inutile"; Paul Dukas—"Ariane et Barbe Bleu"; H. Duparc — "Phidilé"; Saint Saens — "Lachoche"; F. Braga — "O poder das lagrimas; Nepomuceno — "Candura; Donizetti—"L'elisir d'amore" (dueto com o professor Carlos de Carvalho).

Uma inauguração em Maxambomba (Nova Iguassú)

NOVA IGUASSU' (E. do Rio), 25 (Serviço especial da A NOITE) — Com a presença do major Antunes, presidente em exercicio da Camara; coronel Azevedo, capitão Alfredo Braz, coronel Carlos Mattos, pharmaceutico Mattos e grande numero de pessoas gradas e representantes da "Gazeta de Nova Iguassú" e "Correio da Lavoura", foi inaugurada hoje a nova sala do telegrapho da estação desta cidade, com apparelhos, installações e mobiliario completamente novos. A's 12,45, com a presença do Dr. Cicero Faria, inspector do 1º districto, 3ª divisão da Central do Brasil, foi feita a inauguração com magnifico resultado. Após a inauguração o presidente da Camara convidou o Dr. Faria e demais presentes a visitar a Camara, que se achava ornamentada, offerecendo-lhe profusa mesa de doces, vinhos e cervejas. O major Antunes usou da palavra, enaltecendo os serviços do Dr. Faria á Estrada e congratulando-se com os melhoramentos introduzidos na estação desta cidade. O Dr. Faria agradeceu e brindou á Camara Municipal. Falaram mais os representantes da imprensa local, o agente da estação e o correspondente da A NOITE, em resposta ao brinde á imprensa carioca.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 450 rezes, 61 porcos, 12 carneiros e 31 vitellos.

Foram rejeitados: 12 1/8 r., 2 p. e 5 v. ...

O total do ... é de 2.2... r...

As carnes vieram no trem de 12 horas e 3 minutos da tarde.

Vendidos: 414 1/4 1/8 r., 59 p., 12 c. e 29 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de 900 a 2$00; porcos, de 1$200 a 1$300; carneiros, de 1$600 a 2$, e vitellos, de 1$ a 1$200.

Exportação

Pela Britannica foram abatidas 100 rezes destinadas á exportação. Sete foram rejeitadas.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Dr. João Carlos Sperb, (Charlot), ás 9 1/2, na egreja do Rosario; José Martins Costa, ás 8 1/2, na matriz de Santa Rita; D. Sophia de Balsemão Palheiros, ás 9, na matriz do Sacramento; Dr. Francisco Branlio Pereira, ás 9, na matriz de S. Francisco Xavier; Albano Fernandes, ás 9 1/2, na mesma; Dr. José Fortuna, ás 10 horas, na Cruz dos Militares; Antonio José de Abreu, ás 9, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; D. Semiramis Silva Horta, ás 9, na egreja de São Gonçalo Garcia; major Ignacio Teixeira da Cunha Bustamante, ás 9, na egreja de São João, em Nictheroy; João Sabino Rodrigues Silva, ás 9, na matriz de S. Joaquim; D. Alice Pereira de Souza, ás 9 1/2, na matriz de Sant'Anna; D. Thereza da Silva Vieira, ás 9 1/2, na mesma; José Avelino Lopes, ás 9, na egreja do Carmo; D. Sydonia Peixoto de Oliveira, ás 9, na matriz da Luz, á rua D. Anna Nery, Manoel Sazana, ás 9 1/2, na egreja do Bom Jesus, á rua General Camara; José Gomes, ás 9, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant; D. Henriqueta Tavares da Costa (Zica), ás 9 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula; João Vieira de Araujo, ás 10, na mesma; D. Thereza da Silva Vieira, ás 9 1/2, na mesma; Ernesto Menezes da Costa, ás 9 1/2, na mesma; Manoel Carlos Ribeiro, ás 9, na mesma; José Graça Fernandes, ás 9 1/2, na mesma; D. Carolina Julia Pereira, ás 9 1/2, na egreja de N. S. da Conceição.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Henrique, filho de Francisco C. Braga, rua Dr. Nabuco de Freitas 5; Alfredo de C. Pereira, Hospital S. Sebastião; Joaquim, filho de Maria Ferreira, ladeira do Faria 129; Etelvina, filha de Maria da Conceição, rua Barão de Iguatemy 135; Adelaide, filha de Joaquim da Cruz, travessa Navarro 81; Gaspar Telles, rua de Catumby 97; Maria de Lourdes, filha de Luiz Brando Deluiz, rua D. Clara 35; Maria de Souza, Hospital S. Sebastião; João, filho de Antonio Cancellinha, rua Senador Pompeu 158; Maria, filha de Francisca Fragoso, rua S. Francisco Xavier 112; Maria José Ferraz Campos, rua Coronel Figueira de Mello 6; Isabel Alexandrina Leite Malheiros, rua Desembargador Izidro 65; Francisco Corrêa Forte, rua S. Pedro 329; Olga de Souza Pina, rua da Saude 325; Avelino de Oliveira, necroterio da policia.

——No cemiterio de S. João Baptista: Olga Antonieta Koebek, rua Teixeira de Azevedo 145; Leopoldino, filho de Manoel José de Oliveira, travessa do Sereno 29; Aurora, filha de João Baptista Alves, rua Toneleros 346; Francisca Videira, rua do Castello 13; Thereza Bayer Ferreira da Silva, Santa Casa da Misericordia; Jandyra Rodrigues Barbosa, rua Marquez de Abrantes 147; Francisco, filho de Sabino Felice, rua Cardoso Junior 16; Hermenegildo de Barros Figueiredo Junior, Hospital de Nossa S. da Saude; Luiza Lopes, rua Macedo s/n.; Ayrton, filho de Manoel Collares Chaves, rua General Polydoro 113; Maria Francisca dos Santos, rua D. Marianna 15; Leonor D. Magalhães Bastos, rua General Severiano 66; Luiza Maria Ferreira, Santa Casa da Misericordia.

——Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Joanna Felicia do Coração de Jesus, saindo o enterro ás 8 horas da manhã, da rua General Camara 222.

——No cemiterio de S. João Baptista: os innocentes Philomena, filha de Theodoro Cavelli, e Sylvia, filha de Joanna Augusta Ramos, tendo logar os saimentos funebres ás 9 horas da manhã, respectivamente, da rua das Laranjeiras 471, casa X, e da ladeira do Barroso 186.

Ainda o mysterioso aeroplano de Bemfica

O "Pharol", de Juiz de Fóra, na sua edição de hoje, inseriu a seguinte noticia sobre o apparecimento de um aeroplano nas proximidades de Bemfica:

"O Sr. tenente Tavares Corrêa, delegado especial do municipio, segundo noticiámos, partiu hontem para Bemfica, afim de abrir inquerito a respeito do apparecimento de um aeroplano naquella localidade.

Ali chegado, o tenente Tavares Corrêa ouviu seis testemunhas, que foram accordes em confirmar o estranho caso.

Diz-se que o mysterioso aeroplano tornou a apparecer na noite de ante-hontem para hontem, sendo que hontem, pela manhã, foi endereçado á administração da Central, pelo agente de Creosotagem, o seguinte telegramma:

"Creosotagem, 24 — Hontem, 9 horas e 31 minutos, passou aqui aeroplano, levando direcção leste-oeste. Peço providencias. — Simões Corrêa".

Pelas associações

A nova directoria da Associação Central Brasileira de Cirurgiões Dentistas

Sob a presidencia do Sr. professor Frederico Eyer, realisou-se a assembléa geral ordinaria desta associação, para a eleição de sua nova directoria, de accordo com os estatutos em vigor. Aberta a sessão, o prof. Eyer convida para secretarial-a o Dr. Armando Joppert, procedendo em seguida á leitura dos artigos dos estatutos referentes á eleição. Convidados para escrutadores os Drs. C. Castro Pinheiro e Pedro Dias de Carvalho, procedeu-se á eleição, que deu o seguinte resultado: presidente, prof. Frederico Eyer; 1º vice-presidente, Dr. Raguzino Barcellos; 2º vice-presidente, Dr. J. C. Arantes Nogueira; 1º secretario, Dr. Severino da Silva; 2º secretario, Dr. Octavio de Castro; 3º secretario, Dr. Armando Joppert; 1º thesoureiro, Dr. N. Senna; 2º thesoureiro, Dr. Octavio ... Alvares; bibliothecario, Dr. Henrique Nunes; conselho fiscal: Drs. Roberto Eichelbaum, Benjamin Gonzaga, Antenor Lopes Ribeiro, Alberto Attademo e Emilio Dezonne. Proclamado este resultado, o prof. F. Eyer agradece aos seus collegas a sua reeleição pela sexta vez, por eleição unanime, para o elevado cargo de presidente da associação, mas pede permissão para não acceital-o, pela impossibilidade material de exercer com proveito tão trabalhosa commissão. O Dr. Nestor Senna pede a palavra e, ao mapplausos de toda a assembléa, diz que os seus collegas absolutamente não podem concordar com esta renuncia. O professor Eyer agradece mais esta distincção dos seus collegas, mas sente declarar irrevogavel a sua deliberação. Procede-se então a nova eleição para este cargo, sendo eleito por grande maioria de votos o Dr. P. Guedes de Mello.

MUSICA

Protestei aqui, uma vez já, contra a exigencia esthetica — seja! — de um tempo qualquer de um "Trio" fazer o numero de um programma de concerto. Não ha muito, isso. E torno, agora, a protestar contra semelhante exigencia esthetica, pois que o segundo concerto da série "Saraus Artisticos" da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, hontem á noite realisado, se iniciou com o 1º tempo do "Trio em ré menor", de Mendelssohn. Os musicos francezes da "avant-garde", ditos os mais audaciosos reformadores de tudo em Arte, que me conste, ainda se não lembraram de firmar esse novo principio super-esthetico. O maestro Alberto Nepomuceno, organisador e director artistico do segundo concerto da referida série de saraus, sabe muito bem por que os "sur-realistes" e demais avançados das "petites chapelles musicales" parisienses, de cuja centralisação tratou Deodat Severac, não fazem de um tempo qualquer de um "Trio" o numero do programma de um concerto de sua organisação e direcção artistica. Sem mais palavra sobre egual exigencia esthetica — seja! — vejamos o que foi o resto do concerto em questão. Tudo ahi correu discretamente, sendo obedecida a discutivel ordem dada ás paginas a serem executadas, ou pelo Sr. Alberto Guimarães ("Virgens Mortas" de Francisco Braga, e "Quelle labra non son rose" e "Spirate pur spirate", de Donaudy, canto); ou pela senhorita Jacy Amorim ("Nocturno" e 8º "Estudo", de H. Oswald, e "Rhapsodia", op. 79 n. 2, de Brahms, piano), ou pela senhorita Maria Emma Freire ("Alceste" — "Divinités du Styx", de Gluck, canto), ou pelo Sr. Frederico de Almeida ("Ballade et Polonaise", de Vieuxtemps, violino), ou pela professora Sra. Maria dos Santos Mello ("Chemin de fer", de Alkan, piano), ou pelo Sr. Newton de Padua ("Elegia", de Oswald, e "Arlequim", de David Popper, violoncello), ou pela senhorita Pureza Marcondes ("Vivandière" e "couplet" de "Marion", de Godard, canto), ou, e finalmente, pelo maestro Nepomuceno ("Variações em lá menor", de Nepomuceno, piano). Os acompanhamentos foram intelligentemente feitos pelo Sr. Ernani Braga. Sobre a cabeça do maestro Nepomuceno, quando o compositor do "Miracle de la Semence" acabou de impressionar a assistencia com aquellas suas "Variações", realmente brilhantes, foram atiradas muitas e muitas flores.

A senhorita Maria Luiza Carneiro de Campos realisou hontem, á noite, seu primeiro "recital". O salão do "Jornal" encheu-se. Havia, de facto, interesse por ouvir ao piano essa diplomada do I. N. de Musica. A Srta. Maria Luiza não possue o primeiro premio desse estabelecimento. E albem que sua arte de tocar piano é bem mais apreciavel que a de muitos primeiros premios já conhecidos dos musicographos e musicophilos cariocas. A Srta. Maria Luiza tem um bom "toucher" e pedalisa conscientemente. E' de ver, sobretudo, sua arte de fazer cantar seu instrumento. E Beethoven ("Sonata" op. 27 n. 2: Adagio sostenuto — Allegretto — Presto agitato), Chopin ("Estudo" op. 10 n. 3, e "Fantaisie impromptu"), Gluck ("Gavota", Liszt ("A uo fiancée": melodie de Schumann, e "S. Francisco sobre as ondas"), Bach ("Fantasia chromatica"), H. Oswald ("Barcarola" e "Tarantella") e Saint-Saens ("Scherzo"), mereceram-lhe certo carinho de execução. No "Scherzo" de Saint-Saens, "Scherzo" op. 87, para dous pianos a quatro mãos, corrigindo uma das falhas do programma, occupou um dos pianos o prof. Alfredo Bevilacqua, e agradou francamente a interpretação que ambos os pianistas deram a tão interessante pagina do "scherzo vivant", que é Saint-Saens: "sans cesse agissant, sautillant, virevoltant et trepidant", na observação de um seu critico. — *E. De M.*

VIDA COMMERCIAL

Preços correntes de generos nacionaes

Feijão, por 60 kilos, preto superior, de 21$ a 23$, e regular, de 17$ a 19$; mulatinho, de 23$ a 38$; branco, de 38$ a 40$; amendoim, de 36$ a 37$; enxofre, de 35$ a 37$; fradinho, de 24$ a 46$, e de outras côres, de 23$ a 30$000.

Arroz, por 60 kilos, brilhado de primeira, de 43$ a 45$, e de segunda, de 38$ a 40$; commum especial, de 34$ a 36$; bom e superior, de 28$ a 32$, e regular, de 26$ a 27$; branco do norte, de 28$ a 30$, e rajado, de 26$ a 28$000.

Canjica, por 60 kilos, de 19$ a 22$000.

Milho, por 62 kilos, amarello, de 10$500 a 11$; branco, de 10$ a 10$500, e mesclado, de 9$600 a 10$000.

Farinha de mandioca, por 45 kilos, de Porto Alegre, especial, de 19$500 a 20$; fina, de 18$600 a 19$, e entrefina, de 18$ a 18$500; da Laguna, peneirada, de 14$500 a 15$, e grossa, de 13$ a 13$500, e de outras procedencias, fina, de 17$ a 18$; peneirada, de 15$ a 16$, e grossa de 13$500 a 14$000.

Banha, por kilo, de Porto Alegre, em latas de 20 kilos, de 1$740 a 1$760, e em latas pequenas, de 1$740 a 1$800; da Laguna, de 1$660 a 1$700; de Itajahy, em latas grandes, de 1$740 a 1$780, e pequenas, de 1$780 a 1$860, e mineira, lata grande, de 1$500 a 1$600, e pequena, de 1$600 a 1$650.

Alhos, por cento, 1$ a 1$500.

Batatas, mineira e paulista, por kilo, de 220 a 340 réis.

Carne de porco, por kilo, mineira, de 1$200 a 1$460.

Cebolas, por cento, 3$ a 3$500.

Manteiga, por kilo, de 4$200 a 4$600.

Polvilho, por kilo, de 430 a 580 réis.

Toucinho, mineiro, 1$ a 1$200, por kilo.

Carne secca, por kilo, do Rio Grande, de 1$300 a 1$520; de Matto Grosso, de 1$180 a 1$400, e de Minas Geraes, de 1$200 a 1$440.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Ernani", no Republica

A companhia lyrica popular, para sempre offerecer ao seu publico uma novidade, desencavou do seu archivo a opera de Verdi, "Ernani", e apresentou-a hontem, como todas as outras de que se faz interprete. Bem? Mal? O publico é que o sabe, e o publico applaude os artistas e enche o theatro... "Ernani" foi cantada, principalmente, por Galeazzi, Bergamaschi e De Franceschi que receberam palmas abundantes. O maestro De Angelis, como aquelles, foi ovacionado e com justiça, porque tanto se esforça que consegue prodigios com a sua orchestra.

A estréa da troupe americana do Phenix

Não poderia ser mais auspiciosa a estréa da companhia norte-americana de variedades que o Sr. Djalma Moreira contratou para o Phenix. Este elegante theatro estava repleto e de um publico escolhido que não se deu por mal pago indo hontem apreciar os originaes elementos que compõem a interessante troupe yankee. A Baxter and Willard apresentou um programma variado e de grande attracção. Suas bailarinas, todas jovens e bonitas, e outros artistas genericos conseguiram os melhores applausos. E' justo destacarmos a excellencia dos pantomimistas acrobatas, irmãos Edward, como a originalidade dos bailados da Sra. Aneta, numeros que agradaram em cheio. E não terminaremos sem resaltar a curiosidade e agrado com que foi recebido o mimico norte-americano encarregado de uma estranha pancadaria, o elemento de successo na orchestra.

Isso quanto á primeira sessão, que correu sem novidade. Na segunda sessão, entretanto, um beocio, que em nome da policia presidia a funcção, entendeu de perturbar o espectaculo porque uma das artistas se dirigia directamente ao seu tio (delle beocio), para fazer espirito. O representante do chefe de policia se esqueceu de que era uma autoridade, para se lembrar de que era sobrinho do tio e armou um charivari formidavel sem que nem para quê. Felizmente, esse pobre de espirito só conseguiu chamar sobre si mesmo o ridiculo, e a sua estultice não teve consequencias de maior. E', entretanto, o caso de se chamar a attenção do Sr. Aurelino Leal para não serem escalados para a presidencia de espectaculos imbecis da ordem daquelle que hontem esteve no Phenix.

NOTICIAS

Festival Lino Ribeiro

Realisa-se na proxima quarta-feira, no Recreio, a festa artistica do sympathico actor Lino Ribeiro, dedicada ao Grande Oriente do Brasil e em homenagem ao Sr. Dr. Nilo Peçanha, seu grão mestre, que honrará esta festa com a sua presença. O programma, organisado a capricho pelo beneficiado, constará de um brilhante acto variado e da representação da fina opereta "A generala" e da peça de grande espectaculo, "Portugal na guerra", com uma grande manifestação patriotica ao Brasil. Estão convidados para esta festa, além das altas autoridades, os membros do corpo diplomatico. O theatro, cuja ornamentação será somente de flores, apresentará um aspecto lindissimo. Duas bandas de musica, gentilmente cedidas, abrilhantarão este festival.

A companhia Italia Fausta volta ao Rio

Nos primeiros dias de dezembro volta ao Rio a companhia nacional de comedia e drama de que é principal elemento a illustre actriz Italia Fausta. Essa homogenea troupe, que ora se acha em S. Paulo, vae aqui terminar o contrato que tem com a empresa José Loureiro. Traz desta vez a companhia Italia Fausta, entre outras novidades, o drama "Gioconda", traducção e adaptação de Osorio Duque Estrada. Como da vez passada, a conhecida troupe patricia vem occupar o Palace Theatre.

Uma peça de opportunidade no Recreio

Ainda está vivido na memoria do nosso publico o escandalo provocado com as representações da peça "A aguia negra", no Recreio. Havia-a trazido a companhia portugueza Ruas, que conseguiu represental-a apenas duas noites. Foi um successo extraordinario, pois a peça era uma charge felicissima e ferina á Allemanha. A uma reclamação do ministro allemão aqui, a policia resolveu prohibir a representação da peça. O caso foi para os tribunaes, porém o governo, por conveniencias da politica internacional de então, levou avante a sua decisão anterior. Agora, no entanto, com o nosso estado de belligerancia, a policia autorisou a empresa José Loureiro a fazer representar "A aguia negra", o que vae ser feito ainda no Recreio a 30 deste mez, impreterivelmente.

—A 5 do vindouro faz sua festa no Trianon o actor Emygdio Campos, um dos bons elementos da troupe desse theatro.

—Sabemos que a Sra. Elvira Galeazzi, ora trabalhando na companhia do Republica, está contratada pelo Sr. Walter Mocchi para a proxima temporada lyrica official do Colon de Buenos Aires.

— Faz sua festa a 27 do corrente, no Recreio, o actor José Monteiro.

—Espectaculos para hoje: Recreio, "Agulha em palheiro"; Trianon, "O terceiro marido"; S. José, "O marroeiro"; Phenix, variado; Carlos Gomes, "O paiz das aguias"; S. Pedro, "Minha sogra assentou praça"; Republica, "Trovador".

Entrou o "La Plata"

Procedente de Marselha entrou hoje em nosso porto o paquete francez "La Plata". Poucos foram os passageiros que vieram para esta capital.

NO PATHE' E NO IDEAL

AMANHÃ

Um espectaculo sensacional de graça e de espirito que recommendamos, interpretado magistralmente pelas duas meninas prodigios da FOX-FILM

JANE E KATHERINE LEE

Deliciosas attitudes — A arte no paiz de Lilliput

Os pequenos diabretes

Seis actos da Fox-film

O film para as mamãs e papás que revivem a historia dos seus filhinhos. A Fox-film grava no coração de cada espectador um titulo constante de gratidão neste drama que faz rir, que interessa, commove e agrada a todos, pelo requinte da maxima arte levado ao extremo.

Não se pode obter maiores effeitos com creanças do que os alcançados por **Jane e Katherine Lee**

Segunda-feira — No PATHE' e no IDEAL

OS SPORTS

Football

O 1º team do America

O team do America, depois dos successivos trainings que tem dado, ficou definitivamente constituido da seguinte fórma:

Ferreira
Paranhos — De Paiva
Adhemar — Paula Ramos — Galdino
Oscar — Ivo — Gabriel — Arlindo — Nelson

Com esse team disputará o America os finaes matches do presente campeonato, em que elle é um dos provaveis vencedores.

O S. C. Rio de Janeiro desiste do Campeonato Infantil

O Rio de Janeiro officiou á Metropolitana communicando que os seus teams infantis não continuarão a disputar as provas do campeonato dessa serie no presente anno.

Já hoje o S. C. Rio de Janeiro deixou de disputar o match que tinha, no campo do Brasileiro, com o Tijuca.

Sobre o nosso scratch

Recebemos a seguinte carta da qual nos pedem publicação:

"O tempo vae correndo, os dias vão se passando e a Metropolitana nem o mais leve signal de vida, nem um movimento indicando que trabalha: uma das suas maiores responsabilidades é a constituição do scratch local para bater-se com o paulista: entretanto, emquanto este já está não só constituido como preparado por constantes trainings, aquelle, o que depende da Metropolitana, não mereceu siquer a mais leve allusão sob a sua organisação."

Mais uma vez tomo a liberdade de importunal-o e a insigne honra de iniciar a presente com o seu primoroso periodo, que chamarei "a proposito", verberando o procedimento apathico, sinão criminoso, da Liga Metropolitana de Desportos Terrestres.

Realmente, Sr. redactor, nada justifica a Liga não ter ainda organisado a representação carioca que tem de se bater com a paulista! Nada justifica e é um attestado flagrante da incuria e da incompetencia administrativa dos dirigentes da mesma Liga. O exagerado, como diz, mas que chamarei de maldito clubismo, aguarda somente as vesperas do encontro para impor a esta cidade o scratch (?) tirado de elementos que jogam juntos!!!

Trainings com verdadeiros players... utopia. Scratch de verdade não é tão cedo que teremos, creia-me, Sr. redactor.

Ferreira, na qualidade de medico, tem seus doentes, portanto não póde jogar; Marcos... está proximo a mudar de estado; Chico Netto não joga sem Vidal... Vidal só joga com Chico Netto, que jogará... jogando Marcos... E esse criterio é seguido por todos os teams que compõem todos os clubs, escravos do tal maldito clubismo! Temos assim uma directoria da Liga em cada club que compõe a mesma Liga! Não é edificante, Sr. redactor? As leis que regem a directoria da Liga foram feitas para não serem cumpridas ou para servirem de arranjos, entre si, tal como nos governos politiqueiros.

Podia ser peor. S. Paulo podia ser um Estado estrangeiro e, nessa qualidade, nada mais faria do que imitar os que aqui gosam de todas as regalias de que gosamos e mais... as regalias de serem estrangeiros, isto é, de serem tudo o que somos sem as obrigações que temos. Contentemo-nos, emfim, pois São Paulo tambem é o Brasil. Digo mal: S. Paulo é um pouquinho mais que o Brasil. S. Paulo tem ambição, S. Paulo tem dirigentes em sua Liga de Football. — Lavater Mirim."

EM MINAS

Sobre o torneio de Bello Horizonte

Recebemos a seguinte carta, da qual nos pedem a publicação:

"Causou nos centros sportivos desta capital a maior surpresa a missiva inserta no vosso apreciadissimo jornal, em que o seu autor, abusando da vossa boa fé, declara que os players do America não tomaram parte no torneio de football realisado ha dias, em beneficio do "Pão de Santo Antonio", de Diamantina, pois a referida noticia, que nada mais é do que um "truc", sempre usado pelo America, quando em transes apertados, é inveridica, como podem attestar todos os sportsmen que assistiram ao alludido torneio e constataram a presença dos jogadores do America, ao lado do Sete de Setembro, no respectivo campo.

Para maior prova do que affirmo, transcreva os nomes dos jogadores do America, afim de verificardes que o sol não se tapa com uma peneira.

Mario Penna — Octacilio Negrão — Francisco Mattos — Honorio Ottoni e Celso Trindade.

Com estes dados, está positivamente provado que o eleven classificado muito justamente em 3º logar não passou de um combinado America - Sete de Setembro, conforme publicastes em um dos ultimos numeros do vosso jornal.

Sem mais commentarios, peço a publicação desta, assegurando-vos os meus agradecimentos. Acceitae as seguranças do meu alto apreço e subida estima."

Tiro

Domingo ultimo, no "stand" do Revólver-Club, e promovido por essa sociedade, realisou-se um interessante campeonato de tiro.

Em 1º logar venceu o Sr. Fernando Vigarano, representante do Tiro 7, que bateu o "record" até hoje feito, com 375 pontos. O campeão recebeu como premio um lindo bronze artistico, cuja conservação definitiva lhe caberá no caso de vencer o campeonato durante tres annos, e uma carabina de alta precisão, gentilmente offerecida pela casa Laport.

Em 2º logar venceu o Sr. Oscar de Carvalho, com 360 pontos; em 3º, o Sr. Manoel Ramos, com 357 pontos; em 4º, o Sr. commandante Heitor Pereira da Cunha, com 355 pontos; em 5º o Sr. Fortunato Bulcão, com 340 pontos, e em 6º o Sr. Alcides Borges, com 337 pontos. Depois do campeonato foi feita uma prova extra, a 15 metros, tiro reduzido, com 20 tiros, que teve o seguinte resultado:

Em 1º logar venceu novamente o campeão Fernando Vigarano, com 83 pontos, que desempatou com o Sr. Manoel Ramos, que havia obtido o mesmo numero de pontos.

Em 2º logar o Sr. Manoel Ramos, com 83 pontos.

JOSE' JUSTO.

O roubo dos cem contos de bordo do "Venus"

O commandante Mesquita não teve ordem de prisão

Em uma nossa local, subordinada ao primeiro titulo acima, laborámos em um equivoco que nos apressamos a corrigir. O Sr. Adhemar de Gomes Ribeiro foi absolvido pelo Supremo Tribunal Federal e nada mais tem com o caso. O commandante Mesquita, este foi condemnado a pagar a multa de 15 contos, que lhe foi imposta, não porque fosse elle o autor do desvio do caixote, mas porque, como commandante, era o responsavel officialmente pelo acontecido e, assim, teve de pagar a multa referida. A precatoria para o pagamento desta, vinda de Sergipe, não envolvia "ordem de prisão", mas apenas citação para o pagamento, que já foi combinado, como faculta a lei, em descontos mensaes dos vencimentos do Sr. commandante Mesquita.

Pelos Clubs

E' esta a nova directoria do Club dos Zuavos Carnavalescos, que completa o 9º anniversario da sua fundação: presidente, Adelino Marques Sampaio; secretarios, José dos Santos Britto e Octavio Silva; thesoureiros, Joaquim Meias de Gouvêa e Astolpho Sodré; procuradores, José Corrêa Lopes e Jacintho Alves da Rocha.

Regressa o historiador Rocha Pombo

BELEM, 21 (A. A.) (Retardado) — O historiador Rocha Pombo segue amanhã para essa capital.

Nos bous amis les boches...

Foram presos hontem, no 21º districto policial, dous allemães, que se achavam armados de revólveres e garruchas com as respectivas munições. Levados á séde da delegacia, o commissario Barreira, que se achava de dia, recebeu-os com toda a deferencia, fez-lhes innumeros salamaleques, pediu-lhes desculpas pelo facto de haver o Brasil acceitado o estado de guerra que lhe impoz a Allemanha e convidou-os a passar ao seu dormitorio, onde lhes mandou fornecer almoço, café e charutos. Em seguida, offereceu-lhes para uma sésta reparadora a cama em que elle, Barreira, e seus collegas, costumam descansar...

Em compensação, no mesmo momento, era mettido no xadrez, a bofetadas e pontapés, um brasileiro, por se achar um pouco alcoolisado!

Quem nos trouxe essa noticia disse-nos mais que os dous "boches" são empregados do Dr. Catramby, que tem uma chacara na Porta d'Agua, onde se acoitam muitos outros desses amigos do Brasil.

Para que commentarios? Hoje, ser allemão é a melhor cousa que póde haver nesta abençoada terra, que está em guerra com a Allemanha...

E... toca a musica!

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

O. E. O. O. (Lavras)—Uso interno: urotropina, salol, ãã 0,20. Para uma capsula, N. 15. Tome tres por dia (longe das refeições duas horas).

O. L. I. V. I. O.—Uso interno: chlorureto de calcio, 6 grs.; xarope simples 30 grs.; agua distillada, 150 grs. Tome uma colher, das de sopa, de duas em duas horas. Depois de melhorar, operação.

C. R.—Dê muitas lembranças de nossa parte a essa pessoa que aconselha a comer uma vez por dia a quem já teve uma pleuriz. E é preciso exame.

F. G. H. —E' preciso ver a pessoa.

H. E. L. V.—Uso externo: acido pyrogallico, 5 grs.; acido salicylico, 1 gr.; vaselina, 100 grs.

A. L. de L. I.—E de que é que soffre?

V. I. D. I. N. H. A.—Talvez a sua progenitora tambem não amamentasse os filhos.

G. I. L. V. P.—Exame.

R. C. D.—O pharmaceutico foi até esforçado de mais para fazer o que fez, e é muito louvavel. Mas o senhor comprehenderá que "fraqueza de coração, etc." não póde ficar entregue o doente a um pharmaceutico e nem é caso de consultar-se pela A NOITE!

J. O. B. O. M. O.—Deve se tratar com o medico que lhe inspira confiança. Como se póde ter confiança no medico e não na sua medicina? E' absurdo. Pois o senhor tem confiança no medico homœopathico e não na homœpathia?

M. A. C.—Talvez utero.

R. N. T.—Assucar na urina provavelmente. Mande examinal-a.

A. L. T.—Exame de sangue.

J. O. R. B.—Não ha de que.

F. A. F. A'.—Idem.

Dr. NICOLAU CIANCIO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Faz annos amanhã o Sr. Dr. Oscar de Carvalho.

— Fazem annos hoje:

Mlle. Cacilda de Queiroz, filha do Sr. Luiz de Queiroz, official de Marinha; o academico Gualter Gomes da Silva, a menina Stella, filhinha do Dr. Pedro Pereira de Azevedo.

CASAMENTOS

Casou-se hontem na 3ª Pretoria Civel o Sr. Amalio José da Costa com Mlle. Alice Caetano, filha do Sr. João Caetano e de D. Victorina Caetano. Foram padrinhos por parte do noivo os Srs. Luiz Duque Estrada, e por parte da noiva D. Carina Araujo Silva.

FESTAS

Realisa-se no dia 29 do corrente, em beneficio da Caixa Beneficente Escolar Dr. Fabio Luz, do 8º districto, ás 8 1/2 da noite, um festival no theatro Republica, organisado pela companhia lyrica, que representará uma das melhores operas do seu repertorio.

CONFERENCIAS

Na Bibliotheca Nacional realisa-se no dia 27 do corrente, ás 8 1/2 da noite, a conferencia do Sr. Dr. Ignacio do Amaral, que dissertará sobre o thema: "A evolução da Geographia".

CONCERTOS

Na sexta-feira, 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, realisa-se o 1º concerto orchestral do gremio artistico Amigos da Musica, sob a direcção do professor Francisco Chiaffitelli, com o concurso da cantora Mme. Candida Kendall e das applaudidas pianistas senhoritas Suzanna, Helena e Sylvia de Figueiredo. O programma, que é muito interessante, compõe-se da symphonia n. 40, de Mozart, do octetto para cordas de H. Oswald, da aria da opera "Xerxes", de Haendel, do concerto para tres pianos, de Bach, e de "J'ai perdu mon Eurydice", de Gluck.

PELAS ESCOLAS

Terminou com boas approvações o curso de solfejo do Instituto Nacional de Musica Mlle. Idalina Pinheiro, filha do pharmaceutico Manoel Alves Pinheiro.

— Nos exames finaes de violino do Instituto Nacional de Musica, classe do professor F. Chiaffitelli, foram approvados com a nota plena grão 9, o Sr. Djalma Ribeiro Lessa, que executou a "giga" da 1ª sonata para violino só, de Bach, o final do concerto em sol menor de Max Bruck e o "Rondó elegant", de Wieniawski, e com distincção a menina Marina Milone Vaz, exhibindo-se no "estudo" de Gaviniés, n. 4, no final do concerto em mi maior de Bach e no "Rondó capriccioso", de Saint Saens. A senhorita Milone Vaz, que cursa desde o 5º anno a classe do professor Chiaffitelli, ainda este anno se fez applaudir em publico, no primeiro concerto symphonico do Gremio Artistico Amigos da Musica.

— Tem recebido muitos cumprimentos por ter concluido o curso de piano, com brilhantismo, do Instituto Nacional de Musica, Mlle. Nadia Soledade, filha do Sr. Dr. Fernando Soledade e alumna da professora D. Alcina Navarro de Andrade.

MISSAS

Em suffragio da alma do antigo operario Sr. Samuel Vieira Corrêa de Sá será resada missa de 7º dia amanhã, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Amparo, em Cascadura.

Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro

De ordem do Sr. coronel director faço publico que a concorrencia publicada para o fornecimento de viaturas fica transferida para o dia 29 do corrente, ás 13 horas, por não poder comparecer no dia 26 o representante da Fazenda Publica, e ao mesmo tempo chamo a attenção dos Srs. proponentes para o edital publicado no "Diario Official", especificando as clausulas referentes á mesma concorrencia.

Antonio Soares da Rocha, secretario

Friburgo

Compra-se nessa cidade um pequeno sitio que tenha casa para moradia; cartas, com todas as informações e preço no escriptorio desta folha, com as iniciaes E. M. B.

SECÇÃO INEDITORIAL

A' Praça

Tendo-se retirado da firma Louis Hermanny & C., estabelecida nesta praça, á rua Gonçalves Dias n. 54, os socios Louis Hermanny e Robert Hermanny, pagos e satisfeitos dos seus capitaes e lucros, os socios Luiz Hermanny Filho e Otto Schilling, brasileiros, tomaram a si a responsabilidade de todo o passivo da firma, alterando-a para a de

LUIZ HERMANNY FILHO & C.

conforme contrato archivado na Junta Commercial deste Districto.

A nova firma continuará a explorar como ramo principal de seu commercio a importação para a venda por atacado e a varejo de artigos dentarios, e espera merecer a mesma confiança e preferencia ha longos annos dispensadas á sua antecessora.

Rio de Janeiro, 22 de novembro de 1917.

FOLHETIM DA «A NOITE» (19)

RAVENGAR

O TREMOR DE TERRA

4º EPISODIO

Primeira parte — UM CRUZEIRO NO ATLANTICO

Grande folhetim-cinema que está sendo exhibido nos cinemas PATHE' e IDEAL

A' DERIVA [illegible]

Sergio Romanow aproveitou a opportunidade para trepar sobre o aterro e metteu-se pela via-ferrea. Foi assim que os dous homens chegaram á ponte. Mas, então, Ravengar ganhava pouco a pouco terreno. Sergio Romanow já se julgava perdido. Olhou em redor desanimado. E, não encontrando nenhuma outra saida, galgou o parapeito da ponte e precipitou-se no rio que corria a mais de quarenta pés abaixo.

Ravengar não hesitou e atirou-se tambem n'agua. Os dous homens nadavam vigorosamente. Mas a distancia entre elles era desta vez grande de mais para que Ravengar conseguisse alcançar o seu adversario. Este chegou á margem antes delle e apressadamente correu pelo campo.

Exhausto, deixou-se finalmente cair numa anfractuosidade das rochas vulcanicas que se erguiam em inclinações ligeiras, até o Monte Brampton, e ahi escondeu-se.

Ravengar, ao chegar, não o viu. Foi em pura perda que esquadrinhou o horizonte em todos os pontos. O miseravel desapparecera.

Desistindo, então, dessa perseguição inutil, retrocedeu e chegou a Brampton-City, cujos habitantes estavam reunidos para tratar das primeiras medidas a serem tomadas.

Quando Ravengar desappareceu, Sergio Romanoff saiu do seu esconderijo.

Sentou-se, então, num rochedo, tirando do bolso o enveloppe e deste a carta preciosa. Mas, á medida que a lia, uma careta de desapontamento manifestava-se-lhe na physionomia. Então, era aquillo o papel que com tanto custo obtivera?... Esse trapo de papel sem assignatura valia então dez mil dollars?!...

—Afinal de contas, murmurou á guisa de consolo, a gente lá sabe?... Vou remettel-o á Bianca... Si tiver qualquer valor, ella encontrará meio de utilisal-o!...

5º EPISODIO

A FORMOSA BIANCA

Desde que lera a carta, posta sobre a mesa do hotel Arkansas por uma mão mysteriosa, Jessie já não podia duvidar da culpabilidade do marido.

Então, fôra elle que, auxiliado por um cumplice, falsificara o documento que Diego lhe mostrara. Harry Price fôra victima da mais abominavel das tramas! O verdadeiro assassino de seu noivo tinha sido Juan Navarros!

Mas, de que prova dispunha ella?

Emquanto ignorasse o nome do miseravel que auxiliara o marido na pratica do crime era-lhe impossivel desmascaral-o!

Mas esse nome, como descobril-o? Lembrou-se, então, do seu alliado invisivel. Si este ainda não se manifestara era porque tinha uma razão séria para não se dar a conhecer. E Jessie não se sentia mais desamparada e com toda a energia estava resolvida a esperar, com inabalavel paciencia, a hora do castigo.

Sentada no seu "boudoir", relia as cartas que Harry Price lhe escrevera durante o noivado.

De quanta affectuosa ternura elle a cercava! Com que palavras apaixonadas o noivo sabia descrever-lhe o seu amor! Como poderia esquecel-o e deixar de consagrar-lhe toda a sua vida, até o ultimo sopro, para vingal-o?

E, subitamente, julgou ter deante della a physionomia sorridente do rapaz.

Elle estendia-lhe os braços. Mas, a visão desvaneceu-se. A porta abria-se. Juan Navarros entrou. Desde que tinha regressado a Nova York, depois da catastrophe de Brampton-City, era a primeira vez que os dous encontravam-se face a face.

—Jessie, disse-lhe o marido calmamente, parece-me que uma explicação se torna cada vez mais necessaria entre nós. Antes, você me tratava com indifferença, hoje, é sómente odio que eu lhe inspiro. Que fiz, para merecel-o?... Ah! proseguiu Navarros vendo que ella não respondia, sinto que tenho um inimigo que cuida em cavar entre nós um abysmo insuperavel! Mas, si quizesse auxiliar-me a desmascaral-o, talvez o equivoco que, de dia para dia, cresce entre nós pudesse ser dissipado?

—Diga-me antes de tudo, respondeu friamente Jessie, o que significa a carta que recebi?

O rapaz ergueu os braços para o ar.

—Como quer você, Jessie, que eu me defenda de uma accusação que o seu autor nem siquer teve coragem de assignar?

—E' possivel, Juan, mas talvez um dia surja esse desconhecido a que se refere, para auxiliar-me a descobrir a verdade!

—Ravengar, sem duvida! Terei, então, sempre que tolerar esse individuo entre nós dous?...

—Esquece, pois, de que lhe devo a vida, quando tão covardemente fui abandonada por si?

Esta resposta exasperou Juan. Elle agarrou a mulher pelos pulsos.

—Cuidado, Jessie, não me irrite!... Vejo que me trata como a um inimigo!... Pois bem, acceito a luta... veremos quem de nós vence...

—Não o temo, Juan... desejo apenas que seja o vencedor, sinão a cousa seria terrivel para si!...

Num movimento brusco, Jessie atirou-se, toda magoada, sobre a espreguiçadeira.

—Vá queixar-se ao seu Ravengar! disse Navarros zombando.

EM LEILÃO

Nesse entrementes, Sergio Romanow fôra bater á porta da casa da 5ª Avenida e mandara entregar o seu cartão a Juan Navarros. Um criado fel-o entrar no salão e foi prevenir o patrão.

Tendo falhado a sua tentativa de roubo dos milhões de Malcor, em consequencia do tremor de terra, o bandido voltara a Nova York.

Juan Navarros entrou no salão, olhando para o cartão.

—O senhor deseja falar-me?!...

No primeiro relance, Sergio Romanow o havia reconhecido; era effectivamente o homem que, no hotel Arkansas, supplicava a um adversario implacavel.

Convidado pelo seu interlocutor elle sentou-se e começou:

—Senhor, quem nos dirige a vida é o acaso... o acaso que o conduziu, no mesmo tempo que a mim, a Brampton-City... o acaso que lhe deu um quarto ao lado do meu... o acaso que me informou dos seus desejos... o acaso, finalmente, que fez cair nas minhas mãos os objectos...

E calou-se, para garantir o effeito com que contava, e proseguindo disse:

—Irei directamente ao fim: o documento a que tamanha importancia parecia ligar está em meu poder e venho offerecer-lh'o!

Juan Navarros, com o gesto habitual, firmou o seu monoculo e depois, em tom calmo:

—Desejei, effectivamente, por momentos, que a carta a que se refere me fosse restituida. Hoje, porém, que lhe conheço o conteúdo já não me interessa absolutamente... Todavia, como o meu nome figura nesse pedaço de papel e que é sempre desagradavel fornecer armas á calumnia, si o o senhor quizer entregar, em paga do seu incommodo, dar-lhe-ei mil dollars.

—Mil dollars! exclamou o bandido; o senhor offerecia por isso uma quantia muito maior ao seu interlocutor do hotel Arkansas!

—Já lhe expliquei o por que, como me parece que o senhor se deu a grande trabalho para possuil-o, irei até dous mil dollars. Resolva si acceita, ou não.

Como Navarros se preparasse para levantar-se, Sergio Romanow julgou inutil resistir. E por isso, já se dispunha a tirar o enveloppe do bolso para entregal-o, quando uma joven appareceu á porta e disse-lhe:

—E eu offereço-lhe cinco mil dollars pela carta!

Era Jessie. Intrigada com essa nova visita, seguira o marido e, através de uma vidraça, avistou os dous homens que discutiam. Approximara-se, então, cautelosamente até a porta e ficara attenta. Aliás, Jessie reconhecera perfeitamente o individuo que, no dia da catastrophe, roubara o enveloppe que caira do bolso de Ravengar.

A sua apparição deteve o gesto de Sergio Romanow. Esta carta tinha realmente enorme valor, para que fosse assim tão disputada.

—Na verdade, disse o bandido, um negocio destes pede demorada reflexão e, si m'o permittem, tratemos depois do assumpto!

E, tendo-os cumprimentado, Romanow encaminhou-se para a porta.

Subitamente, uma intimação pregou-o por assim dizer no logar em que estava.

—Pare!... gritava-lhe Juan Navarros... as mãos no alto!...

E, o bandido voltando-se, viu o cubano que, empunhando um revólver que tirara da gaveta da mesa, visava-o.

—O senhor, proseguiu elle, vae depositar a carta aos pés desta estatua que ahi está. Em troca, entregar-lhe-ei os mil dollars que lhe propuz a principio, e nem mais um penny! Sinão, atiro!...

Semelhante argumento era irrespondivel. Numa raiva reprimida, Sergio Romanow desabotoou o paletot.

—Está bem, respondeu, aqui tem o seu maldito papel...

Subitamente, duas mãos surgiram no ar.

Batendo uma dellas no pulso de Juan Navarros, fel-o largar a arma. Em seguida, ellas agarraram o cubano pelos hombros e puzeram-n'o sobre a mesa.

Foi em pura perda que este quiz resistir e chamar por soccorro. As mãos haviam-n'o agarrado pela garganta e não lhe davam a minima liberdade.

E emquanto Jessie, que o espanto immobilisava, contemplava esse espectaculo singular, Sergio Romanow, sem querer saber de mais nada, dirigiu-se para a porta a correr.

(Continúa.)

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ

345 — 66ª

20:000$000

Por 1$400 em meios

Os pedidos de bilhetes, do interior, devem vir acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94, CAIXA N. 817, TELEG. LUSVEL, e na casa F. GUIMARÃES, rua do ROSARIO N. 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

Banco Nacional Ultramarino

SE'DE EM LISBOA — Filial no Porto — FUNDADO EM 1864

Capital	12.000 contos fortes
Capital realisado	7.200 " "
Fundo de reserva	3.750 " "

Balancete das filiaes do Rio de Janeiro, S. Paulo, Santos e Pará, em 31 de outubro de 1917

ACTIVO

Caixa:		
Em moeda corrente	14.716:394$421	
Em diversos Bancos	5.742:388$313	20.458:782$761
Correspondentes no Exterior		22.524:651$036
Correspondentes no Interior		2.168:994$350
Contas Diversas		42.501:282$518
Emprestimos e Contas Correntes com Caução		16.705:232$602
Letras Descontadas		14.938:883$539
Letras a Receber		32.069:580$716
Matriz e Filiaes		12.314:865$840
Valores Depositados e em Caução		40.875:431$847
		204.857:705$302

PASSIVO

Capital	3.600:000$000
Correspondentes no Exterior	16.991:132$420
Correspondentes no Interior	1.008:282$176
Credores por Valores Depositados e em Caução	40.875:431$847
Contas Diversas	71.029:574$893
Contas Correntes á Ordem com e sem Juros	35.070:728$643
Contas Correntes a Prazo, com Aviso Prévio e Letras a Premio	21.412:617$828
Letras a Pagar	129:928$559
Matriz e Filiaes	12.340:013$930
	204.857:705$302

Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1917. — O contador, A. Cunha. — O gerente, A. Guedes.

Cultura Physica

Professor Enéas Campello

—Rua Barão do Ladario, 38— Teleph. 4.454

Apparelho elastico de parede para exercicios a 20$000

Halteres com sete molas de aço, modelo (Sandow) a 14$. Pesos de qualquer tamanho, regras de exercicios com os mesmos a 2$ e todos os mais artigos para exercicios physicos.

Remettem-se para qualquer ponto do paiz. Peçam prospectos.

Curso diario de exercicios physicos, mensalidade 10$000.

Moda de Paris

a 1$000

CHIC INFANTIL

a 1$500

BLUSAS PARISIENSES

a 1$500

REVISTA PARISIENSE

a 3$000

(64 paginas, mais de 500 modelos)

Pelo Correio, registados, mais 500 réis

São os melhores figurinos em portuguez

A assignatura conjunta dos tres primeiros, com premios de romances em portuguez e participação ao sorteio da Loteria Nacional e da Loteria Portugueza, ambas do Natal, conforme os prospectos 20$000, com porte simples, e 24$000 registada, por anno.

Pedidos á CASA A. MOURA — Quitanda, 114 — Rio.

Tendes Tosse? Estaes quasi Tuberculoso?

Contratosse

E' O GRANDE REMEDIO SALVADOR

O CONTRATOSSE em muito pouco tempo obteve 283 attestados de pessoas de todas as classes sociaes. **O CONTRATOSSE**

Cura qualquer Tosse.
Cura Bronchites chronicas.
Cura as pessoas fracas do peito.
Cura a Coqueluche no cabo de 1 a 2 semanas de uso persistente.
Cura Constipações com 1 a 2 vidros.
Cura Affecções broncho-pulmonares, tomando-o regularmente.
Cura Rouquidões e afta da voz.
Cura Falta de somno.
Cura Inflammações de garganta.
Cura Dores no peito e nas costas.
E' tic cissimo na Tuberculose e hemoptises, tomando-o convenientemente.

Emfim, o **CONTRATOSSE** é energico, infallivel e agradabilissimo. Depositos em todas as Drogarias, Deposito Central, Drogaria Huber, R. 7 de Setembro n. 61 — RIO. Vende-se em todas as pharmacias do interior e de toda America.

LOTERIA DE

S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Grande e extraordinaria loteria

Terça-feira 27 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Alerta!!!

Não guardem joias de má... em casa, reduzam a dinheiro que é mais facil de guardar e ides dará juros. A Joalheria Valentim paga muito bem: rua Gonçalves Dias n. 37. Telephone 994 Central

Anemia e molestias do figado

CURAM-SE COM O

Vinho de Jurubeba Bartholomeu

Esta especialidade é feita unicamente com o succo natural do fructo, não entrando na sua composição vinhos estrangeiros.

Encontra-se á venda em todas as drogarias e pharmacias

F. Carneiro & Guimarães
Pernambuco

Pão de Cará

REGISTRADO

A's segundas e sextas

Panificação Primor

Rua Sete de Setembro 109 — Teleph. 2588 Central

Pão Rico de Petropolis

REGISTRADO

A's quartas e sabbados

Grande variedade em bolos.

Deliciosas broinhas de fubá de cangica.

Pilulas Virtuosas

Curam estomago, figado e intestinos. Radicaes na prisão de ventre.

Em todas as pharmacias e drogarias.

RODOLPHO HESS & C. Rua 7 de Setembro, 61

DENTISTA — 20$000 mensaes para obturação a granito, platina, cunstrucção de qualquer trabalho de bapo, coroas, pivot, etc., por preços minimos e trabalhos garantidos, na Avenida Mem de Sá n. ... Andradas n. 55, ... telephone Norte 3.157.

EMILIO ALLARD & C.ia

119 OURIVES — RIO

TEL. NORTE 4372

A NOTRE DAME DE PARIS

Grande venda com desconto de 20 % em todas as mercadorias

INGLEZ E FRANCEZ

Offerecem um grande luxo

Para aprender-se no THE NEW ENGLISH ACADEMY OF COMMERCE, única escola onde se ensina perfeitamente pelo afamado methodo BERLITZ-GOUIN e melhor, o mais rapido e o mais perfeito. Cursos de dactylographia, tachygraphia, escripturação mercantil, etc. Aulas especiaes para senhoras e senhoritas. Rio SAURET n. 4. Director, Mr. Stuart William e secretaria Mlle. Berthe Burger

TOSSE?... Tome o XAROPE S. BRAZ

Vende-se em toda a parte

Marechal Floriano n. 55

Pensão Monteiro

E' a primeira no genero. Jantares especiaes. Fornece-se a domicilio; recebe vinhos directamente. Rosario n. 105.

E' preciso dominar a multidão
— A —
elegancia força o exito!

Old England

22, Uruguayana, 22

Entre Sete de Setembro e Carioca

60$, 70$ e 80$

Ternos por medida DE — cheviots, diagonaes e casimiras das melhores marcas inglezas

Teinturerie Parisienne

Tinge—Lava

Limpa a secco

Luvas, sapatos de setim, vestidos de palha, velludo, boás, aigrettes, plumas e demais artigos como mantes e rendas. Attende a chamados e entrega a domicilio. Telephone 1.049 sul. Não tem agentes nem filiaes. Rua Marquez de Abrantes n. 20

Pensão Aura

Em predio especialmente construido para este fim dispõe de aposentos mobiliados para familias e cavalheiros, cozinha de 1ª ordem, diaria desde 4$000. Rua Augusto Severo n. 74 e rua da Lapa n. 81. Telephone Central 3.250

MARFILINA

Magnifica tinta a agua

RUTGERSON & C.

Rua da Saude 221

COSTUREIRAS PARA CEROULAS

precisa-se de praticas para trabalharem fóra da fabrica. Rua Haddock Lobo, 408. Só preciso trazerem apresentação.

Chapéos chics a preços baratissimos e formas modelos em tagal picot, liseret e palha ingleza no preço de 12$ só na casa

Au Petit Paquin

Rua Sete de Setembro, 175—

! ! ! Percevejos ! ! !

O liquido Titus n. 13 mata instantaneamente quaesquer insectos e destroe os seus ovos.

Uma applicação uma vez por seis mezes é o bastante.

Encontra-se nas casas seguintes: ...

Depositos geral — Rua General Camara 105.

O homem rejuvenesce

usando o suspensorio Electro-Magnetico do Dr. Wilson. Cura infallivel e absolutamente certa do ORGÃOS enfraquecidos por uma mocidade desregrada ou idade avançada ... prematura.

DEPOSITARIOS

MERINO & C.

RUA DO OUVIDOR 161 Rio

Remettem-se catalogos deste apparelho. Representante em São Paulo

JANUARIO LOUREIRO

RUA 15 DE NOVEMBRO n. 7

Pastilhas Anthelminticas preparadas pelo pharmaceutico Carlos A. A. Silva

Lombrigueiro Ideal

Lombrigueiro de seguro effeito na extinção dos vermes intestinaes. Milhares de familias o attestam.

Deposito geral — pharmacia Peres, rua Voluntarios da Patria 274 e na drogaria Pacheco.

ESCOLA NORMAL

Si quereis exito em vossos exames de admissão ao 1º anno, matriculae-vos no

Curso Normal de Preparatorios

fundado em 1913, o mais importante da capital, o que melhores resultados tem apresentado.

Aulas especiaes para esse fim, de 4 horas da tarde em diante.

RUA URUGUAYANA, 39

Primeiro e segundo andares

Folhinhas, Blocks e Cartões de Felicitações

PARA 1918

Papelaria Queirós, rua da Quitanda, 60

Casa Cirio

Participa a seus amigos e freguezes que, apesar das obras pelas quaes está passando o predio á rua ... continúa com grande ... de ... em ... de ... do

Antiga Casa Miguel das Papas

Almoçar bem e jantar melhor só no

MIGUEL DAS PAPAS

Rua Uruguayana, 174

A domicilio

A joalheria Valentim, á rua Gonçalves Dias n. 37, dispõe de pessoal habilitado e ... para ... a casa de qualquer freguez comprar joias velhas ou o vale de qualquer importancia, pagando muito bem. Aceitam-se chamados Telephone 994 Central.

Terreno em Copacabana

Vende-se em Copacabana, no melhor lugar e bonito, ... com duas frentes para duas ruas, ... 20 metros ... e 110 metros ... Tratar na rua da Alfandega 142 sobrado

Moveis de vime e oleados

«E' opportuno que nome-elhemos a maior economias e patriotismo. ECONOMISAR é saber comprar com e barato. SER PATRIOTA é comprar moveis de vime da fabrica nacional

A CORBEILLE DE VIME

Rua Sete de Setembro n. 211, perto da praça Tiradentes, — Casa Brasileira —

Todos os artigos foram reduzidos de 20 %: grupos de vime, cadeiras com balanço, rumenas, cestas, etc., saltos de borracha 500 rs. o par, brinquedos, jogos de salão e campo, ... de pratelleiras a 500 rs. o metro, oleados para mesas, desde 2$000 o metro, oleados para ... escovas de dentes, cabello, roupa e calçado, capachos e ... pentes, ... do Ceará, espanadores, vassouras e uma infinidade de artigos de ... fabricação nacional.

Visitem e se convençam, não se illudam com os invejosos.

Moveis a prestações e a dinheiro

RUA DA QUITANDA 72

Especialista em artigos para escriptorio

A. PINTO & C.

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

Ouro e o que ouro vale

Empresta-se

DINHEIRO

sobre qualquer peça ou objecto que represente valor, em condições excessivamente ... conforme tabella de juros ... em seu escriptorio.

Secção de penhores

COMP. AUREA BRASILEIRA

11, Avenida Passos, 11 (Em frente ao Theatro S. Pedro)

TEM CASA FORTE

TELEPHONE CENTRAL 3900

Meias! Fitas!

Rendas e Bordados

A' AMERICANA

60, Uruguayana, 60

— Pensão José de Alencar —

Praça José de Alencar n. 8

Dispõe de tres esplendidos aposentos, ... para familias, sendo um de frente.

Tendo passado a novo proprietario, o preço da diaria de ser todo reformado. Excellente pontos para os banhos de mar. — Diaria de 5$000 a 7$000. — Fornece a domicilio.

Morgadinha dos Cannaviaes

POR JULIO DINIZ

Leitura emocionante, recommendada a moças e creanças.

A obra consta de dous bellos volumes, impressos em magnifico papel, com illustrações ... illustrada a cores.

O melhor e mais lindo romance da actualidade

e que será brevemente exhibido em film

Vende-se ... 2$000 brochura e 3$000 encadernado

Grande variedade de ... dos melhores autores, que constam do CATALOGO GERAL, que se envia gratis para todas as cidades do Brasil.

Empreza Litteraria Universal

Rua Buenos Aires 145

RIO DE JANEIRO

Esta Empreza é a que maiores descontos faz e a que mais vantagens concede aos revendedores

Peçam catalogos

Campestre

Hoje:

Creme d'aspargos.
Peixada do forno á portugueza

Amanhã:

Feijoada á americana.
Angú á bahiana.
Gabinetes e salas reservadas no 1º andar.

Rua dos Ourives 37
Telep. 3.666 Norte

O QUE O DOENTE SENTE COM O USO DO Elixir de Inhame Goulart

(Base — iodo e arsenico)

Com o tratamento pelo ELIXIR DE INHAME, o doente experimenta um grande transformação no seu estado, o appetite augmenta, a digestão se faz com facilidade, o sangue se ... com a côr tornando rosada, o rosto ... fresco, o ... melhor disposição para o trabalho, ... nos musculos ... e resistencia ... a vigor e ... o doente torna-se ... sentir uma sensação de bem estar muito notavel

ELIXIR DE INHAME

Depura — Fortalece — Engorda

Para provar o seu effeito que o ELIXIR DE INHAME produz é conveniente usar o Elixir de Inhame com o deparativo preferido pela classe medica, ... seu valor therapeutico

ELIXIR DE INHAME GOULART Cura syphilis, purifica o sangue e faz engordar

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias n. 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

ANGORA'

Ultima descoberta. Approvado pela Saude Publica. tonico para cabellos, ... ao banho, tem ... perfume ...

... Depositarios: Ramos Sobrinho & C.

Leilão de Penhores

Em 27 de novembro de 917

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando, successores

Casa fundada em 1867

45, Rua Luiz de Camões, 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão

TOSSE

PEITORAL CALMANTE

Silva Araujo

BRONCHITES — INFLUENZA
RESFRIAMENTOS — ASTHMA — ETC.

A IDEAL 74

Moveis e tapeçarias

— RUA S. JOSÉ —

Teleph. 5.324 C.

NEURASTHENIA

O Hematogenol de Alfredo de Carvalho é o unico que cura estes ... inúmeros atestados.

A venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Deposito: — 10, Rua 1º de Março. — Rio.

QUINA-LAROCHE

TONICO, RECONSTITUINTE e FEBRIFUGO

Recommendado por todos os Medicos.

A **QUINA-LAROCHE** é de sabor muito agradavel e contém todos os principios das tres especies de quinas. E' muitissimo superior a todos os demais vinhos de quina e tem sido reconhecida pelas celebridades medicas de todo o mundo como o **Tonico e Reconstituinte por excellencia** nos casos de:

FALTA DE FORÇAS - DOENÇAS DO ESTOMAGO - FEBRES CONVALESCENÇAS, etc.

A' VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Curso de preparatorios

Professores do Pedro II

Mensalidade 25$000. O que maior numero de approvações obteve o anno passado. Rua Sete de Setembro n. 101.

Canções infantis

A HESPANHOLA.
A ESMERALDA.
SAE FAZA.
AS PITADINHAS (Duetto).
ZÉ PEREIRA.
O ENDUBI TORRADINHO.
COZINHEIRA.
A GOSTOSEIRINHA.
SONNOLENTA.
O CASAL DO SECULO XX (Duetto).
AVANTE, o hymno de abertura de todas ...
A' venda na

SECÇÃO «CHOPIN»

141—R. 7 de Setembro—141

PROFESSOR

de ... grammaticalmente, ... traducção, composição, analyse grammatical e logica. Litteratura ingleza franceza portugueza hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio a familias de distincção por um methodo theorico, pratico e rapido conversativo, graduado racional e repido. Lecciona tambem ... methodos mimico e phonico mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Mundo de Ouro, ao Sr Joaquim Freire, á rua Luiz de Camões n. 3.

Antiguidades

Em pratas, porcellanas, leques, tapetes, quadros, moveis e tudo que for antigo: paga-se bem, na AVENIDA RIO BRANCO, 137 — Joalheria ODEON. Tel. 1179 C.

Um rosto mimoso não necessita pinturas

Porém, para conservar a sua juventude e belleza natural, precisa fazer uso constante de PEROLINA ESMALTE, preparado inegualavel para amaciar a pelle e dar um embellezamento natural ao rosto. A' venda em todas as perfumarias ... — Deposito, Assembléa 12 — RIO.

BELLEZA DA PELLE

Com o uso do SUDONOL, unico que tira sardas, pannos, manchas e pelle, espinhas, cravos, marcas de varíola por mais profundas que sejam, brotoejas e todas as manifestações cutaneas da pelle. Vidro 5$000. Vende-se na drogaria Rodrigues, ... Gonçalves Dias n. 59 e na pharmacia Medina, rua Luiz de Camões n. 6, proximo ao largo de S. Francisco.

MAYNARDINA

Marca Registrada

Extractor infallivel dos callos

Preparado pelo pharmaceutico ALFREDO DE LEMOS
—— Rio de Janeiro ——

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos e tudo que represente valor

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 60

Telephone 1.972 Norte

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite).

J. LIBERAL & C.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando o melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. teleg. — AVENIDA RIO DE JANEIRO

DELICIOSA BEBIDA

espumante, refrescante, sem alcool

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do Monte de Soccorro; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

Theatros da Empresa JOSÉ LOUREIRO

ESPECTACULOS PARA HOJE

Recreio

A's 7 3/4 e 9 3/4

A revista de grande successo

Agulha em Palheiro

Republica

A opera em quatro actos, de Verdi

TROVADOR

Manrico, BERGAMASCHI

ESPECTACULOS PARA AMANHÃ

RECREIO

Beneficio de MARY SOLER

A Duqueza do Bal Tabarin

Republica

A opera em quatro actos, de Donizetti

FAVORITA

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES
O PONTO CHIC DA ELITE CARIOCA

HOJE — DOMINGO, 25 — HOJE

Grande successo!

Enchente consecutivas

O MAIOR SUCCESSO DA EPOCA!

6734 pessoas já assistiram ás representações da linda peça!

A's 7 3/4 e ás 10

11ª e 12ª representações da comedia italiana em tres actos, original de Sabatino Lopez, traducção de Abadie de Faria Rosa

O TERCEIRO MARIDO

(IL TERZO MARITO)

Notavel trabalho ... do actor LEOPOLDO FROES. Brilhante desempenho na opinião unanime da imprensa.

Amanhã, ás 8 e ás 10.

A seguir — O COMMISSARIO DE POLICIA

Sexta feira, 30 — Festival artistico dos actores Helena Santos e Ignacio Brito com a comedia em tres actos — O CAFÉ DO FELISBERTO

A' LEMA FRAPÉ, conferencia humoristica pelo Sr. S. Bittencourt.

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

— 25 de novembro de 1917 — HOJE

A's 7, 8 3/4 e 10 1/4

S. José — A peça sertaneja

O MARROEIRO

Em ensaio — O ESPIÃO.

A's 7 3/4 e 9 3/4

No **S. Pedro** — a comedia

Minha sogra assentou praça

A's 7 3/4 e 9 3/4

No **Carlos Gomes** — A revista

AS AGUIAS DO PAIZ

DESPEDIDA DA COMPANHIA